



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2016

SUMÁRIO

I	APRESENTAÇÃO	5
II	MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
III	PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2016	8
IV	A DESENVOLVE SP	9
V	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	11
VI	ATUAÇÃO INSTITUCIONAL	15
	1 LINHAS DE FINANCIAMENTO.....	15
	2 FUNDOS GARANTIDORES.....	20
	3 FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO.....	21
	4 FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	22
	5 PARCEIROS.....	25
VII	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	27
	1 GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	29
	2 AUDITORIA INTERNA.....	38
	3 GESTÃO DE RISCOS	39
	4 GESTÃO DE PESSOAS	40
	5 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS	42
	6 GESTÃO JURÍDICA.....	42
	7 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	43
	8 COMUNICAÇÃO	43
VIII	APOIO À INOVAÇÃO	47
IX	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	53
	1 CONJUNTURA ECONÔMICA.....	53
	2 CLASSIFICAÇÃO DE <i>RATING</i>	54
	3 DESEMPENHO OPERACIONAL	55
	4 DESEMPENHO FINANCEIRO	59
	5 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	60
	6 PRINCIPAIS INDICADORES	62
X	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	63
XI	DESTAQUES	71
XII	FICHA TÉCNICA	74

I APRESENTAÇÃO

A Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. apresenta, desde 2009, o Relatório da Administração como forma de estreitar o relacionamento com toda a sociedade, por meio da prestação de contas de suas atividades e resultados, materializando o compromisso com a transparência e a prestação de contas.

Este relatório, relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, aborda o desempenho operacional e econômico-financeiro da Desenvolve SP, com destaque para as principais iniciativas realizadas durante o exercício.

II MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2016 foi de muitos desafios, marcado por uma retração na economia e no mercado de crédito que desafiam a retomada do crescimento econômico.

A baixa atividade econômica reduz os investimentos das empresas em ampliações e modernizações. Mas, apesar da crise, a Desenvolve SP deu continuidade a seu propósito e foram realizados projetos importantes que fortaleceram nossas parcerias e potencializaram nossos resultados, alinhados ao nosso plano estratégico.

Entre janeiro e dezembro de 2016, os financiamentos para empresas e prefeituras paulistas somaram R\$ 282,2 milhões, uma redução de 20,0% no montante total financiado pela instituição em relação a 2015. Mas, ao mesmo tempo em que a falta de confiança dos empresários diante da crise resultou na queda dos financiamentos para investimento, o crédito para inovação dobrou no período, saltando de R\$ 23,0 milhões em 2015 para R\$ 46,3 milhões em 2016.

O número é uma boa surpresa em meio aos resultados apurados para outras modalidades de crédito e reflete o foco que a instituição tem dado para esse tipo de financiamento.

Para fomentar o investimento em inovação, a Desenvolve SP ampliou sua atuação no setor. Entre as ações, a Agência ampliou o Movimento pela Inovação, iniciativa que oferece atendimento especializado para empreendedores e pesquisadores com o objetivo de encurtar a distância entre a produção de inovação e o mercado. Foram 13 eventos em diversos parques tecnológicos do Estado, atraindo cerca de mil empreendedores e empresários inovadores.

A instituição também buscou aumentar sua presença no mercado de *venture capital*. Em 2016, a Desenvolve SP investiu R\$ 7,4 milhões em fundos de participação, apoiando diversas empresas no desenvolvimento de novas tecnologias. O Fundo Inovação Paulista, idealizado pela Desenvolve SP, adicionou três novas empresas ao seu portfólio em 2016, de sorte que agora já são 12 empresas investidas pelo fundo.

Em relação ao setor público, os municípios foram os maiores tomadores de

crédito da Desenvolve SP em 2016, com 37,4% do total dos desembolsos. A demanda foi por linhas de crédito que financiam melhorias na infraestrutura, a adequação e construção de distritos industriais, arenas multiuso, iluminação pública e obras de pavimentação em ruas, avenidas e estradas vicinais.

Como destaque, menciono o lançamento do Crédito Digital, uma modalidade de crédito rápido criada para desburocratizar o acesso de empresas de pequeno porte ao financiamento de capital de giro. Lançado no final do ano, já se apresenta como um sucesso, com desembolsos que ultrapassaram R\$ 3 milhões.

Outra atuação importante, em parceria com o Governo do Estado, foi a disponibilização da linha de financiamento às empresas de Jarinu, com juro de 1% ao ano, que, em junho de 2016, foram atingidas com o vendaval que destruiu parte da cidade. A linha atendeu a 59 empresas do município com um total de R\$ 3,9 milhões de desembolso, colaborando, assim, com a retomada da economia local.

São iniciativas como essas que levaram a Desenvolve SP a uma marca de R\$ 2,4 bilhões financiados para mais de 1.500 empresas e prefeituras em 264 cidades paulistas, e que estimulam a nossa criatividade e a nossa força a favor do desenvolvimento econômico e social do Estado de São Paulo.

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Diretor Presidente

III PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2016



IV A DESENVOLVE SP

Criada pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 52.142, de 06 de setembro de 2007, a Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. é uma instituição financeira de desenvolvimento, que atua em todo o Estado de São Paulo e oferece seus produtos e serviços destinados a atender, prioritariamente, as empresas de pequeno e médio porte e, também, os municípios paulistas, colaborando diretamente para a qualidade de vida da população.

A Agência de Desenvolvimento Paulista, com sede no município de São Paulo, iniciou suas atividades em março de 2009, com capital integralizado de R\$ 1 bilhão, e faz parte da administração indireta do estado de São Paulo, sendo vinculada à Secretaria da Fazenda.

A Desenvolve SP acredita que o crédito consciente pode transformar de forma positiva a economia paulista, gerando desenvolvimento, emprego e renda, e que com o financiamento de longo prazo é possível investir em tecnologia, inovação e aumentar a eficiência e a sustentabilidade nos negócios, com respeito ao meio ambiente e preservando os recursos naturais.

PÚBLICO ALVO

EMPRESAS

- ▶ Com faturamento anual de R\$ 360 mil a R\$ 300 milhões, instaladas e com sede no Estado de São Paulo, dos setores da indústria, comércio, agronegócio e serviços;
- ▶ Com faturamento superior a R\$ 300 milhões, a Desenvolve SP atua como agente repassador das linhas de financiamento com recursos de terceiros.

SETOR PÚBLICO

- ▶ Prefeituras e órgãos da administração direta e indireta dos municípios.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- ▶ Ser parceira estratégica do Governo Estadual em seus planos de desenvolvimento;
- ▶ Fomentar a aplicação da inovação na economia paulista com vistas ao aumento da produtividade e competitividade de forma sustentável;
- ▶ Contribuir para a geração de emprego e renda, bem como para a redução das diferenças regionais, no estado de São Paulo.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras.



VISÃO

Ser reconhecida como instituição financeira de referência no desenvolvimento sustentável da economia paulista.



VALORES

Ética, transparência, excelência operacional e comprometimento com a sociedade.

V PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico para o período de 2016 a 2019 foi aprovado pelo Conselho de Administração, em dezembro de 2015, sendo definido de forma clara e objetiva o mapa estratégico da instituição, que apresenta as prioridades e ênfases da atuação da Desenvolve SP, no que condiz com o cumprimento de sua missão, e descreve a estratégia da instituição por meio de objetivos relacionados entre si.

PRINCIPAIS DIRETRIZES



RELAÇÃO COM O GOVERNO

Participar dos programas estratégicos do Governo Estadual, contribuindo com o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda, e reduzindo as diferenças regionais.



INOVAÇÃO

Fomentar iniciativas e projetos inovadores visando ao estímulo da competitividade e sustentabilidade da economia paulista.



AUTOSSUSTENTABILIDADE

Assegurar a autossustentabilidade de forma a ampliar e aprofundar o papel da instituição na economia paulista, gerindo seus ativos com transparência, ética e responsabilidade.



EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Buscar a excelência em seus processos operacionais, tecnológicos e humanos, visando ao aumento da produtividade e promovendo a cultura e integração organizacional.

MAPA ESTRATÉGICO


**PERSPECTIVA
SOCIEDADE**

Ser parceiro estratégico do Governo Estadual em seus planos de desenvolvimento

Fomentar a aplicação da inovação na economia paulista com vistas ao aumento da produtividade e competitividade de forma sustentável

Contribuir para a geração de emprego e renda no Estado de São Paulo

Contribuir para a redução das diferenças regionais no Estado de São Paulo


**PERSPECTIVA
FINANCEIRA**

Buscar o intercâmbio e apoio financeiro e não financeiro com entidades nacionais e internacionais para o fomento ao desenvolvimento econômico e social

Avaliar permanentemente oportunidades de investimento em fundos de participações com foco em empresas inovadoras, com ênfase no acompanhamento da gestão

Garantir a sustentabilidade da Instituição, otimizando a gestão dos recursos


**PERSPECTIVA
MERCADO**

Ampliar as operações de crédito em projetos inovadores, que proporcionem o desenvolvimento econômico e social

Ampliar a carteira de repasse de recursos de terceiros, observando a autossustentabilidade

Apoiar projetos do setor público que impactam o desenvolvimento e a redução das carências regionais

Posicionar e fortalecer a marca da Instituição


**PERSPECTIVA
DE PROCESSOS
INTERNOS**

Buscar soluções criativas para programas específicos em setores estratégicos, que apresentem papel importante no desenvolvimento econômico e social

Aprimorar o Fluxo Operacional para otimização e customização dos processos

Administrar os fundos criados pelo Governo Estadual otimizando a sua gestão


**PERSPECTIVA
APRENDIZADO
E CRESCIMENTO**

Desenvolver e reter talentos com foco nas estratégias da Instituição, por meio de programas contínuos de capacitação, engajamento e integração na organização

Promover a cultura e a gestão das ideias e soluções inovadoras

Proporcionar as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão do negócio e o atendimento dos clientes

PLANO ESTRATÉGICO DE CURTO E LONGO PRAZO

Em consonância com a Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, foi elaborado o Plano Estratégico de Curto e Longo Prazo – Revisão Anual da Desenvolve SP, onde constam informações sobre a estratégia de atuação da instituição e seu plano de negócios.

Na avaliação das forças, riscos e oportunidades, verificou-se, com poucas alterações, a manutenção dos cenários observados na elaboração do Planejamento Estratégico para o período de 2016 a 2019, onde a variável mais sensível é o atual cenário econômico que apresenta uma retomada do crescimento extremamente modesta para os próximos anos, com previsão de baixo nível de investimento. Outros fatores de observação são o nível de inadimplência e a limitação de recursos. Esses pontos impactam diretamente a projeção dos negócios da Desenvolve SP para os próximos anos.

Posicionamento Estratégico

Frente aos cenários apresentados, os posicionamentos estratégicos da Desenvolve SP para os próximos anos serão os seguintes:

- ▶ Curto e médio prazo
 - Captação de novos recursos junto a instituições de fomento multilaterais;
 - Estabelecimento de acordos e parcerias com organismos financeiros multilaterais;
 - Transferência da gestão de fundos de desenvolvimento para a Desenvolve SP;
 - Apoio a projetos inovadores;
 - Apoio a projetos de infraestrutura a nível municipal;
- ▶ Longo prazo
 - Gestão de recursos visando à sustentabilidade da instituição – capitalização da instituição;

— Apoio a projetos que promovam o aumento da produtividade e competitividade das empresas paulistas.

VI ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

Ciente de seu papel e alinhada às políticas públicas do Governo do Estado de São Paulo, a Desenvolve SP busca promover, cada vez mais, o desenvolvimento sustentável de longo prazo por meio de seus produtos e serviços, primando pela boa gestão, pelo crédito responsável e pela qualidade de sua carteira de clientes.

A instituição atua por meio das linhas de financiamento e, também, como administradora dos Fundos de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, oferece opções de garantias por meio dos Fundos Garantidores, apoia o crescimento das empresas paulistas, algumas *startups* via Fundos de Investimento e Participação (FIPs), e abrange todo o território paulista através das parcerias com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial e fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos.

1 LINHAS DE FINANCIAMENTO

A instituição oferece um amplo leque de opções de linhas de financiamento, com juros competitivos e prazos de pagamento que chegam a até 10 anos, para ampliação e modernização da capacidade produtiva, aquisição de máquinas e equipamentos, capital de giro, entre muitas outras, e linhas para o financiamento de obras que melhoram a infraestrutura dos municípios.

A Desenvolve SP, no ano de 2016, disponibilizou 29 linhas de financiamento a diversos setores e públicos, com três lançamentos:

▶ Linha de financiamento BNDES Exim Pré-Embarque Empresa Inovadora, que tem como objetivo aumentar a competitividade das empresas inovadoras por meio do financiamento à exportação de bens e serviços de tecnologia da informação desenvolvidos no Brasil.

▶ Linha BNDES Soluções Tecnológicas, que financia a aquisição de soluções providas por fornecedores cadastrados no Credenciamento de Fornecedores de Soluções Tecnológicas (CFST) do BNDES. Entende-se por solução tecnológica a aplicação de uma tecnologia orientada a satisfazer as necessidades de criação/modificação de produto ou processo da beneficiária final.

▶ Linha Crédito Digital, modalidade de crédito rápido criada para desburocratizar o acesso de empresas de pequeno porte ao financiamento de capital de giro. Esse sistema utiliza a certificação digital e-CNPJ para autenticar eletronicamente a operação e integrar a consulta em diversos bancos de dados com recursos tecnológicos para atender as empresas da maneira mais conveniente possível.

▶ Linha
Crédito Digital:

- 56 operações
- R\$ 3,1 milhões

PORTFÓLIO



PARA A EMPRESA CRESCER

O projeto de investimento é peça fundamental para empresas que desejam crescer com sustentabilidade econômica.

- ▶ Linha de Financiamento ao Investimento Paulista, para projetos de implantação, ampliação e modernização da capacidade produtiva.
- ▶ Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural, para projetos de investimento para as empresas ligadas às atividades do setor.
- ▶ Linha Especial a Franquias, para abertura, ampliação e modernização de franquias.
- ▶ Linha Economia Verde, para projetos sustentáveis que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa e minimizem o impacto no meio ambiente.
- ▶ Linha BNDES Automático, destinada a projetos de implantação, modernização e expansão, com aportes do BNDES, para valores até R\$ 20 milhões.
- ▶ Linha BNDES Finem, para projetos de implantação, modernização e expansão de empreendimentos, com aportes do BNDES, para valores superiores a R\$ 20 milhões.
- ▶ Linha BNDES Profarma, que visa o desenvolvimento e aumento de competitividade das empresas do Complexo Industrial de Saúde (CIS) por meio de

financiamento do aumento da capacidade produtiva, adequação regulatória, melhorias organizacionais e internacionalização.

▶ Linha BNDES MPME Inovadora, para estimular investimentos nas micro, pequenas e médias empresas, visando a introdução de inovações no mercado para aumentar a competitividade das empresas paulistas, com aportes do BNDES.

▶ Linha BNDES Exim Pré-embarque, para a exportação de bens de fabricação nacional e serviços brasileiros apoiados pelo BNDES, que visa o fortalecimento do empresariado paulista na promoção à diversificação e o crescimento das exportações.

▶ Inovacred, programa para o financiamento, com recursos da Finep, às pequenas e médias empresas, em investimentos para a introdução de novos produtos, processos, serviços, *marketing* ou inovação organizacional, bem como o aperfeiçoamento dos já existentes.

▶ Linha Inovacred Expresso, complementar ao Inovacred, financia projetos de empresas ou instituições que desenvolvam atividades inovadoras para as etapas científicas, tecnológicas, organizacionais e comerciais, incluindo investimento em novas formas de conhecimento, que visam à inovação de produtos e/ou processos.



PARA EQUIPAR A EMPRESA

Ampliar a produção da empresa com novas máquinas e equipamentos pode ser a solução para crescer.

▶ Linha de Financiamento ao Investimento Paulista - Simplificado, para investimento no aumento da capacidade produtiva e otimização de processos industriais para pequenas e médias empresas paulistas, por meio da aquisição isolada de máquinas e equipamentos.

▶ Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural, para aquisição de máquinas e equipamentos para as empresas ligadas às atividades do setor de Petróleo e Gás Natural.

- ▶ Linha Economia Verde, para aquisição de máquinas e equipamentos que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa e minimizem o impacto no meio ambiente.

- ▶ Linha BNDES Finame, para aquisição isolada de máquinas, equipamentos, bens de informática e automação novos, aí incluídos sistemas industriais produzidos no país, credenciados no BNDES, e financiamento de capital de giro associado, realizado com beneficiárias classificadas como micro, pequenas e médias empresas.

- ▶ Linha BNDES Saúde, para financiamento às Santas Casas paulistas e instituições filantrópicas de saúde.



PARA O DIA A DIA DA EMPRESA

O capital de giro é o recurso necessário para a empresa fazer seus negócios acontecerem.

- ▶ Linha Especial Parcelada, para financiamento de capital de giro às empresas dos setores da indústria, comércio, serviços e agronegócio, por meio de financiamento parcelado.

- ▶ Linha BNDES Progeren, para capital de giro, por meio de repasses do BNDES.



FINANCIAMENTO PARA MUNICÍPIOS

A Desenvolve SP é parceira dos municípios paulistas no apoio ao desenvolvimento e aumento da qualidade de vida da população.

- ▶ Linha Economia Verde, para projetos sustentáveis que visem, nos municípios, a redução ou otimização do consumo de água, alinhados à Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), instituída pela Lei Estadual nº 13.798, de 09 de novembro de 2009.

- ▶ Linha Arena Multiuso, destinada a investimentos de infraestrutura para a construção ou adequação de locais para eventos econômicos, expositivos e de

convivência social, esportiva e cultural.

- ▶ Linha Distrito Industrial, destinada a investimentos para adequação ou construção de distritos industriais, com infraestrutura básica para a instalação de empresas.

- ▶ Linha Distribuição e Abastecimento, para investimentos municipais destinados à construção ou adequação de centros agropecuários de distribuição e abastecimento.

- ▶ Linha de Iluminação Pública, para projetos que contemplem a implantação, ampliação ou adequação do sistema de iluminação pública.

- ▶ Linha Via SP, para o financiamento de projetos destinados à execução de obras de pavimentação urbana, recapeamento ou pavimentação de vicinais, ou para aquisição de máquinas e equipamentos para intervenção viária.

- ▶ Linha BNDES PMAT, destinada a projetos de modernização da administração municipal para o aumento da eficiência na administração pública e a melhoria dos gastos, por meio de repasses do BNDES.



LINHAS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

As linhas de financiamento dos Programas de Governo, oferecidas pela instituição, possibilitam condições especiais com taxas de juros reduzidas ou subsidiadas pelo Governo Estadual.

- ▶ Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico dos municípios situados naquela região, por meio do financiamento ao agronegócio, comércio, serviços e indústria.

- ▶ Linha de Incentivo à Tecnologia, destinada a projetos de modernização e ampliação da capacidade produtiva das empresas.

- ▶ Linha de Incentivo à Inovação, destinada a projetos de inovação em produtos e processos.

- ▶ Linha de Apoio ao Setor Avícola, destinada às empresas do setor, para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do Imposto sobre Circulação

de Mercadorias e Serviços (ICMS).

▶ Linha Emergencial para Recuperação de Empresas, às empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, estabelecidas em cidades onde for decretado estado de emergência ou de calamidade pública em decorrência de desastres provocados por fenômenos da natureza¹. Em 2016, a linha foi disponibilizada para o município de Jarinu.

2 FUNDOS GARANTIDORES

Como toda instituição financeira, para conceder financiamento, a Desenvolve SP exige garantias ao tomador do crédito. No entanto, muitas vezes, os pequenos e médios empresários não possuem garantias suficientes, como imóveis, veículos, recebíveis, entre outras. Nesses casos, a Desenvolve SP oferece quatro fundos garantidores que podem suprir a insuficiência das garantias exigidas, viabilizando a contratação.

▶ Fundo de Aval (FDA), com recursos do Tesouro Estadual, se aplica a todas as linhas de financiamento (exceto para operações de capital de giro), para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões. O FDA já foi utilizado em 139 operações, garantindo R\$ 4,67 milhões com seus recursos. Possui um patrimônio de R\$ 17,9 milhões e limite de prestação de garantia de R\$ 136,5 milhões.

▶ Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com a finalidade exclusiva de complementar as garantias oferecidas pelas empresas. O Fampe já foi utilizado em 143 operações, garantindo o montante de aproximadamente R\$ 13 milhões com seus recursos. O fundo ainda dispõe de R\$ 15,7 milhões para a garantia de novas operações.

▶ Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), do BNDES, para garantia

¹ Para a utilização da Linha Emergencial para Recuperação de Empresas com recursos do Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac), é necessária, também, a autorização de atendimento ao município pelo Conselho de Orientação do fundo.

de operações da instituição com repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e recursos próprios. O FGI tem o objetivo de facilitar a obtenção de crédito de micro, pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 90,0 milhões. O FGI já foi utilizado em 371 operações, garantindo cerca de R\$ 78,4 milhões.

▶ **Fundo Garantidor de Operações (FGO)**, administrado pelo Banco do Brasil, tem como finalidade garantir risco dos empréstimos e financiamentos concedidos pela Desenvolve SP, para empresas com receita bruta anual de até R\$ 90,0 milhões. O FGO já foi utilizado em 50 operações, garantindo R\$ 22,5 milhões.

Desde o início de suas operações, junto à Desenvolve SP, até 31 de dezembro de 2016, os fundos garantidores já foram utilizados em 703 operações.

3 FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO

De acordo com o disposto na Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001 e previsto na Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 03 de agosto de 2010, a Desenvolve SP é responsável pela administração dos Fundos de Desenvolvimento do Governo do Estado, isto é, pelos fundos especiais de financiamento e investimento com recursos destinados aos programas e projetos do Estado de São Paulo.

Nesse sentido, em 2016, além do Fundo de Aval (FDA), a Desenvolve SP administrou três fundos, cujo patrimônio total é de R\$ 397,1 milhões:

▶ **Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet)**, apoia o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado de São Paulo, mediante concessão de financiamento ou equalização da taxa de juros de operações contratadas junto à Desenvolve SP. O fundo apresenta um saldo disponível de R\$ 37,8 milhões, dos quais R\$ 6,5 milhões são destinados à equalização de juros nas operações contratadas por meio da Linha Incentivo à Inovação, e R\$ 31,3 milhões destinados à concessão de operações de financiamento diretamente pelo fundo. O patrimônio total do fundo é de R\$ 38,9 milhões.

▶ Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac), tem como objetivo promover o fortalecimento do setor industrial e empresarial, por meio da reorganização e a modernização de empresas e, atualmente, apresenta um patrimônio de R\$ 325,8 milhões.

▶ Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR), conta com recursos para execução de investimentos na região do Vale do Ribeira, dando suporte econômico ao desenvolvimento social. Com um patrimônio de R\$ 14,4 milhões, R\$ 9,8 milhões são destinados à equalização de juros na Linha de Financiamento ao Vale do Ribeira e R\$ 4,6 milhões são recursos para operações diretas com o fundo.

Estão, ainda, em tratativas as transferências do Fundo Estadual de Controle da Poluição (Fecop), do Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Fidec), do Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Social (Fides), e do Fundo Estadual de Eletrificação Rural (Feer).

O Fundo Estadual de Saneamento Básico (Fesb) e o Fundo Estadual de Saneamento (Fesan) serão transferidos após a conclusão da transferência e operacionalização dos fundos citados acima.

4 FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES

A Desenvolve SP apoia o crescimento das empresas paulistas, também, por meio dos Fundos de Investimento em Participações, instrumentos financeiros regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que selecionam e investem em empresas de grande potencial em troca de sociedade na companhia.

A colaboração vai além do investimento de capital, podendo trazer relacionamentos com outras empresas e novos mercados, apoio à gestão profissional e suporte estratégico focado no crescimento da empresa.

Os fundos são constituídos com capital de investidores qualificados, possuem tempo de vida definido, e gestores habilitados e qualificados em encontrar e administrar as empresas escolhidas para investimento.

Desta maneira, a Desenvolve SP assume o compromisso de fomentar a cultura de capital de risco no país, configurando uma importante alternativa de

crédito, que além de recursos, traz consigo uma melhor gestão e mais eficiência para os negócios.

A Desenvolve SP tem participação em cinco Fundos de Investimento em Participações de diferentes características.

▶ Fundo Inovação Paulista, idealizado pela Desenvolve SP, faz parte do Programa São Paulo Inova. Tem como investidores institucionais a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), além de investidores privados. Seu foco setorial são empresas inovadoras nos setores de tecnologia da informação e comunicação, tecnologias agropecuárias, novos materiais/nanotecnologias e tecnologias em saúde, instaladas no Estado de São Paulo, possuindo um capital subscrito de R\$ 105,0 milhões. O Fundo Inovação Paulista, iniciado em dezembro de 2013, investiu, até 31 de dezembro de 2016, em doze empresas.

▶ Fundo de Investimento em Participação Aeroespacial, de abrangência nacional, destinado aos setores aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas, cujos outros investidores são a Finep, o BNDES Participações S.A. (BNDESPar) e a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer). Com capital subscrito de R\$ 131,3 milhões, o Fundo Aeroespacial iniciou suas atividades em setembro de 2014 e realizou, até 31 de dezembro de 2016, investimento em cinco empresas.

▶ Fundo CRP Empreendedor, fundo de investimento em pequenas e médias empresas emergentes e inovadoras nacionais, com foco nos setores de petróleo e gás, bens de capital, energias renováveis, nanotecnologia, fármacos, biotecnologia e novos materiais. Com capital subscrito de R\$ 100,7 milhões, iniciou suas atividades em dezembro de 2011 e fechou sua captação em dezembro de 2015 com investimento em sete empresas.

▶ Fundo BBI Financeiro I, tem como objetivo o tema ciências da vida e atua com foco setorial em empresas biofarmacêuticas, farmacêuticas, de equipamentos médicos, diagnósticos, saúde, serviços de bem estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, biocombustíveis e bioquímicos, localizadas em

todo Brasil. Com capital subscrito de R\$ 176,4 milhões, iniciou suas atividades em dezembro de 2011 e investiu, até 31 de dezembro de 2016, em cinco empresas.

▶ **Fundo Performa Investimentos SC-I**, tem como objetivo o investimento em empresas emergentes inovadoras localizadas no Estado de São Paulo e tem foco nos setores de tecnologias sustentáveis (*clean tech*), biotecnologia, aplicações médicas, nanotecnologia e tecnologia da informação. Com capital subscrito de R\$ 26,0 milhões, iniciou suas atividades em fevereiro de 2012 e fechou sua captação em agosto de 2015 com investimento em sete empresas.

Até 31 de dezembro de 2016, 36 empresas foram investidas por meio dos Fundos de Investimento em Participações, das quais 27 estão localizadas no Estado de São Paulo.

Fundo InfraPaulista

Em novembro de 2015, o Governo do Estado de São Paulo lançou o InfraPaulista, fundo de investimento para viabilizar projetos de infraestrutura em municípios paulistas. A iniciativa, inédita no país, pretende atrair investidores para projetos em áreas que resultem em melhoria da infraestrutura de portos, aeroportos, geração de energia limpa, transporte sobre trilhos, resíduos sólidos, logística, dentre outros. Também há a perspectiva de redução de passivos municipais para com os seus regimes próprios de previdência por meio da constituição de um fundo imobiliário.

A gestão do InfraPaulista será feita pela gestora de fundos da *holding* Brasil Plural e, nessa parceria, a Desenvolve SP será o *advisor*, ou seja, atuará na apresentação dos projetos de infraestrutura ao fundo, que avaliará a viabilidade e decidirá pelo investimento. Poderão participar como cotistas investidores privados, fundos de pensão dos municípios (RPPS), fundos de previdência, organismos multilaterais, dentre outros.

Os projetos que serão apresentados ao InfraPaulista deverão ser elaborados e realizados pela iniciativa privada e precisarão demonstrar sustentabilidade financeira e elevado interesse público, resultando na melhoria da infraestrutura dos municípios paulistas. O retorno do investimento do fundo nos projetos se dará por

meio dos modelos de parcerias público-privadas (PPPs), concessões ou operações exclusivamente privadas.

5 PARCEIROS

A Desenvolve SP possui um modelo de negócios baseado na parceria com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial e fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos, abrangendo todo o território paulista e viabilizando o acesso rápido aos financiamentos para as pequenas e médias empresas.

Em 31 de dezembro de 2016, a instituição registrou um total de 26 parcerias, com destaque para a parceria firmada, em junho, com a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (Abesco), para promover projetos de eficiência energética no Estado de São Paulo, e com a Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba (Inova Sorocaba), em novembro, com vistas a disponibilização das linhas de financiamento às empresas inovadoras da região.

A Desenvolve SP renovou, ainda, em 2016, as parcerias com a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

Durante o ano de 2016, a Desenvolve SP participou de 87 feiras e eventos, junto com seus parceiros, para divulgação das linhas de financiamento, com os seguintes destaques:

- ▶ Palestras e atendimentos individuais aos empresários, realizados nas Associações Comerciais e Industriais (ACI), em: Presidente Epitácio, Santo Anastácio, Presidente Venceslau, Americana, Fernandópolis, São José do Rio Preto, Barretos, dentre outras;

- ▶ Seminários de Crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), realizados em: São José dos Campos, Campinas, Jales, Capivari, Paulínia, Bauru, Suzano, São Paulo, Presidente Prudente, Barretos,

Votuporanga;

- ▶ Apresentação das Linhas de Financiamento da Desenvolve SP e atendimentos em: Ciesp Sorocaba, Ciesp Bauru, Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), dentre outros;
- ▶ Atendimentos individuais aos empresários no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo no Ciesp em Botucatu e Rio Claro;
- ▶ Participações em diversas Salas de Crédito promovidas pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP;
- ▶ Realização do Movimento pela Inovação em 13 cidades: São Paulo, Botucatu, Santos, Sorocaba, Araçatuba, Marília, Campinas, Piracicaba, Guarulhos, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São José do Rio Preto e São Carlos;
- ▶ Atendimentos individuais aos empresários nos escritórios do Sebrae de São José dos Campos, São José do Rio Preto, Jundiaí e Campinas.

Em 2016, a Desenvolve SP assinou, também, acordo operacional com a China National Machinery Import & Export (CMC), a qual coordena os investimentos de origem chinesa por diversos países. O acordo tem o objetivo de prospectar potenciais projetos de investimento, além da colaboração entre as partes para que esses sejam operacionalizados.

A Desenvolve SP tem, ainda, acordo operacional firmado com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), as Indústrias Romi, o KfW Bankengruppe (KfW), agente financeiro do Governo Federal Alemão, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), dentre outros.

VII ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

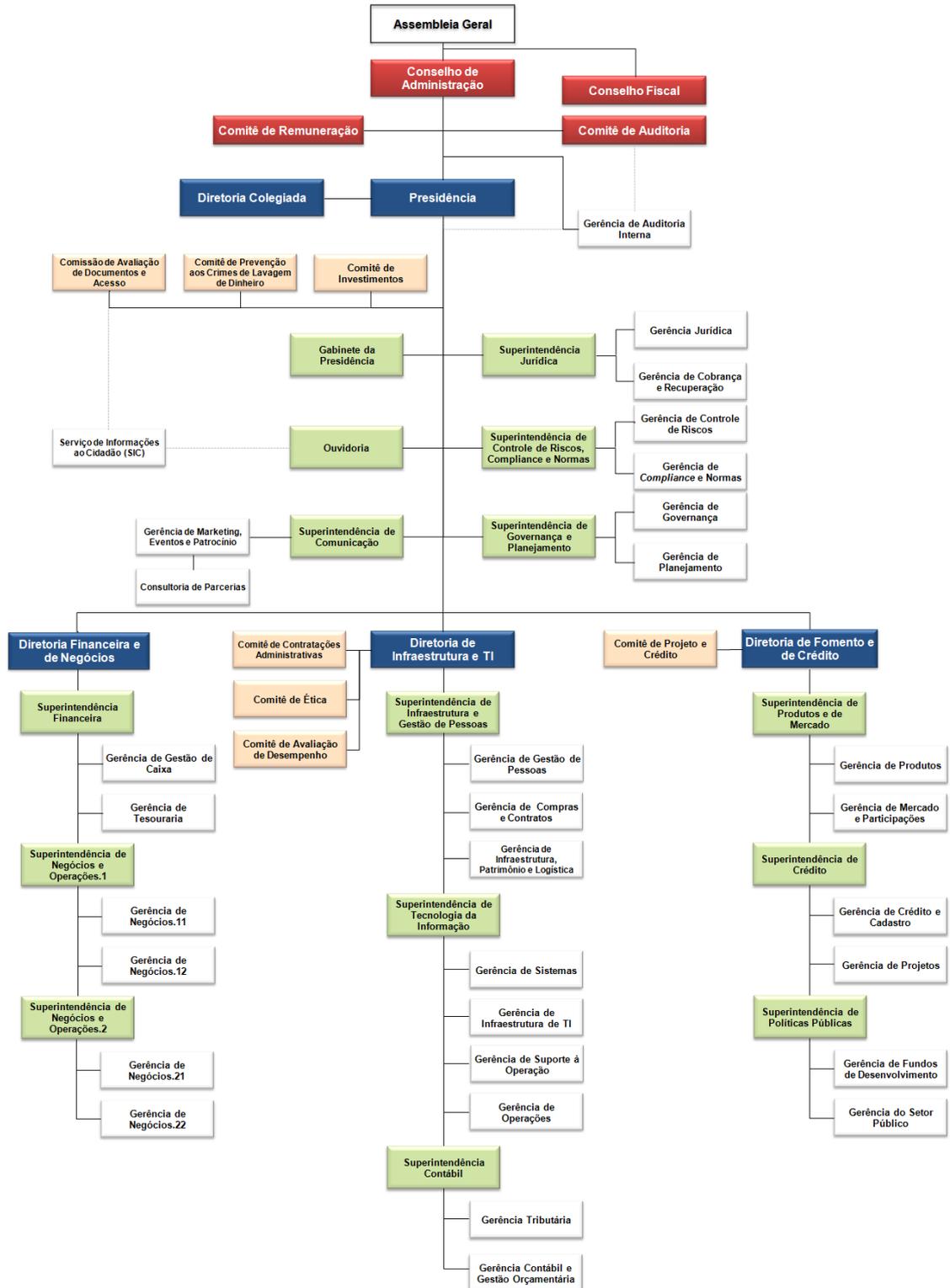
A Desenvolve SP é administrada pelo Conselho de Administração, órgão de decisão superior e responsável pela orientação estratégica da instituição, e pela Diretoria Colegiada, que exerce a administração geral da instituição, assegurando o seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados.

Além do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada, a estrutura de Governança Corporativa da instituição é composta pelos seguintes órgãos colegiados, garantindo um processo de tomada de decisão cada vez mais transparente e responsável: Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Ética, Comitê de Projeto e Crédito, Comitê de Investimentos, Comitê de Contratações Administrativas, Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro, Comitê de Avaliação de Desempenho e a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso.

A estrutura organizacional da Desenvolve SP é composta por quatro diretorias, treze superintendências, 29 gerências, além de uma Consultoria de Parcerias e do Gabinete da Presidência, conforme organograma.

A instituição possui, também, em sua estrutura, a Ouvidoria e o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e, com isso, além de atender às exigências legais, fortalece suas diretrizes e princípios de Governança Corporativa.

ORGANOGRAMA



1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança corporativa da Desenvolve SP proporciona a tomada de decisão sempre de forma colegiada e por alçadas, reforçando a transparência e a responsabilidade corporativa da instituição.

1.1 Estrutura acionária

Constituída na forma de sociedade anônima, a Desenvolve SP possui dois acionistas: a Fazenda do Estado de São Paulo, com 99,998% das ações, e a Companhia Paulista de Parcerias, que possui 0,002% das ações.

1.2 Conflito de interesses

Todos os colaboradores e administradores da Desenvolve SP devem se abster de participar em assuntos em que tenham algum tipo de interesse particular. O conflito de interesses deve ser manifestado e motivar o afastamento das discussões e deliberações, conforme determina o Código de Ética e Conduta da instituição.

1.3 Transparência e prestação de contas

1.3.1 Transparência

No site da Desenvolve SP, na página denominada “Transparência”, são divulgadas as informações de interesse público relacionadas à atuação da instituição, como informações referentes às deliberações dos órgãos colegiados, execução orçamentária e financeira, quadro de pessoal, folha de pagamento, licitações, contratos, e informações referentes aos processos internos e externos da Desenvolve SP.

Da criação da página “Transparência” até 31 de dezembro de 2016, registrou-se um total de 328.895 acessos. Somente em 2016, foram 81.427 acessos aos 759 documentos divulgados, com uma média de 107 acessos por documento.

Há, também, no site institucional, página dedicada à Governança Corporativa

onde estão disponíveis informações sobre a administração da Desenvolve SP, órgãos colegiados e seus regulamentos, planejamento estratégico e suas diretrizes, políticas corporativas, informações sobre gestão de riscos, sustentabilidade e estrutura organizacional.

1.3.2 Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)

O SIC foi instituído na Desenvolve SP em junho de 2012, em cumprimento à Lei Federal nº 12.527/2011 e ao Decreto Estadual nº 58.052/2012, os quais dispõem sobre os procedimentos a serem observados a fim de assegurar o pleno direito de acesso dos cidadãos a documentos, dados ou informações públicas, de forma eficiente e adequada.

Subordinado à Presidência, o SIC é uma unidade de atendimento responsável por prestar orientações, receber e gerenciar os pedidos de informações, bem como disponibilizar ao cidadão, por meio da página “Transparência” do site institucional, as informações de seu interesse.

O SIC, no ano de 2016, registrou um total de 38 pedidos de acesso à informação, sendo todas as solicitações respondidas no prazo exigido pelos normativos vigentes.

O SIC da Desenvolve SP, além de atender às exigências legais, garante um comportamento transparente seguindo os princípios de Governança Corporativa, assegurando uma eficaz prestação de contas à sociedade.

1.3.3 Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras da Desenvolve SP são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Sua apresentação está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (Cosif).

São examinadas pela Diretoria Colegiada, de forma constante em suas reuniões, pela Auditoria Externa, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Após aprovadas, são publicadas, juntamente com o Relatório da Administração em jornal de grande circulação, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no site da instituição.

1.3.4 Fiscalização, controle e prestação de contas

A Desenvolve SP, como parte integrante da administração indireta do Governo do Estado de São Paulo, está sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), por meio de sua Comissão de Fiscalização e Controle. Anualmente, a Desenvolve SP envia informações determinadas pela legislação a esses órgãos, bem como recebe a fiscalização *in loco* do TCE/SP.

As agências de fomento, como entidades vinculadas aos entes federativos, devem estrita observância às normas aplicáveis às entidades públicas.

A Desenvolve SP, subordinada administrativamente à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, também presta contas e recebe a fiscalização contínua daquele órgão, com envio de informações e fiscalizações *in loco*.

Já como agência de fomento, a Desenvolve SP segue a regulação do Conselho Monetário Nacional, por meio do Banco Central do Brasil (Bacen), autoridade responsável pela fiscalização das instituições financeiras e não financeiras.

1.4 Ouvidoria e Canal do Colaborador

A Ouvidoria da Desenvolve SP tem como missão assegurar o cumprimento das exigências legais e regulamentares relativas aos direitos dos clientes, atuando como canal de comunicação entre a instituição, os parceiros e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, sendo responsável por prestar orientações, receber e gerenciar manifestações de forma transparente, independente e imparcial, inclusive na mediação de conflitos.

Em 2016, a Ouvidoria registrou onze manifestações, sendo seis reclamações,

das quais três classificadas como improcedentes², dois elogios, duas críticas e uma sugestão, com todas as reclamações respondidas no prazo exigido pela Resolução do Banco Central do Brasil (Bacen) nº 4.433, de 23 de julho de 2015.

Em complemento, a Desenvolve SP conta com um canal de comunicação interno, denominado “Canal do Colaborador”, responsável por receber e dar atendimento às manifestações de seus colaboradores, relacionadas ao escopo de atuação da instituição.

O Canal do Colaborador, em 2016, registrou 24 manifestações, sendo dez manifestações classificadas como outros (solicitações de informações, dúvidas, entre outras), oito reclamações, quatro sugestões, um elogio e uma denúncia.

A Ouvidoria registrou e deu prosseguimento a todas as manifestações recebidas por meio do Canal do Colaborador, sendo todas encaminhadas às unidades responsáveis, quando necessário, para conhecimento ou eventuais providências e esclarecimentos, e devolvidas à Ouvidoria para envio de resposta aos colaboradores, quando identificados.

A Desenvolve SP, por meio da Ouvidoria e do Canal do Colaborador, além de atender às exigências legais, fortalece suas diretrizes e princípios de Governança Corporativa, estimulando a melhoria de seus processos e incentivando a cultura de ouvir e agir com justiça.

1.5 Órgãos colegiados

A Superintendência de Governança e Planejamento é a unidade responsável pela assessoria e secretaria dos órgãos colegiados, e possui como atribuições: organizar todas as atividades relacionadas às reuniões, preparar as atas e demais documentos relacionados às deliberações, mantendo-os sob guarda e, quando for o caso, adotar os procedimentos com vistas aos registros e publicações necessários para eficácia jurídica.

A estrutura de Governança Corporativa da instituição é composta pelos

² Improcedente: reclamações que, após análise, não há constatação de descumprimento, por parte da Desenvolve SP, do Código de Defesa do Consumidor, de legislações e normativos de órgãos reguladores ou de cláusula contratual firmada entre o cliente e a instituição.

seguintes órgãos colegiados:

1.5.1 Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de decisão superior da instituição responsável por sua orientação estratégica.

Buscando garantir o cumprimento da missão da Desenvolve SP, bem como o objeto precípua para o qual foi criada, qual seja “...a promoção do desenvolvimento econômico no Estado de São Paulo...” (artigo 2º do Decreto nº 52.142, de 06 de setembro de 2007), o Conselho de Administração monitora o desempenho e os riscos, orientando a tomada de decisões estratégicas da instituição.

O Conselho de Administração se reuniu quinze vezes em 2016, para deliberar sobre os assuntos de sua competência, conforme previsto no Estatuto Social da instituição.

1.5.2 Diretoria Colegiada

Em conjunto com o Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada exerce a administração geral da instituição, assegurando o seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados.

1.5.3 Conselho Fiscal

Com reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que necessário, o Conselho Fiscal da Desenvolve SP exerce seu papel de fiscalizador das contas da instituição, bem como dos atos de seus administradores.

Seu relacionamento com os demais órgãos colegiados é pautado nas boas práticas de Governança Corporativa. A Auditoria Interna da Desenvolve SP participa de todas as reuniões do colegiado.

1.5.4 Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Desenvolve SP atua como órgão auxiliar, consultivo

e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas.

Compete a ele assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições, relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis, adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras da instituição, na qualidade e eficácia dos sistemas de controles internos e de administração de riscos, e na indicação e avaliação da efetividade da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

Para assegurar sua atuação de forma eficiente, além das informações financeiras serem apresentadas mensalmente ao comitê, seus membros se reúnem, periodicamente, com a Auditoria Independente, para discutir os exames e conclusões relativos à auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício, e para o planejamento dos trabalhos de auditoria para as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres vindouros e, com a Auditoria Interna, para supervisão e orientação técnica.

1.5.5 Comitê de Remuneração

O Comitê de Remuneração, composto por três membros efetivos e um suplente, com mandato de dois anos, renovável até o máximo de dez anos, é responsável pela Política de Remuneração de Administradores.

Em setembro de 2016, o Comitê de Remuneração submeteu ao Conselho de Administração uma proposta de Política de Remuneração de Administradores, aprovada pelos conselheiros e, posteriormente pelos acionistas da instituição, em Assembleia Geral Extraordinária.

1.6 Demais órgãos colegiados

Além do Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, a estrutura de Governança Corporativa da instituição é composta pelos seguintes órgãos colegiados.

1.6.1 Comitê de Ética

O Comitê de Ética é o gestor das diretrizes comportamentais éticas, incluindo programas de treinamentos, disseminação e fixação do Código de Ética e Conduta entre os colaboradores e demais partes interessadas da instituição.

É composto pelo Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, Coordenador; Superintendente de Negócios e Operações; Superintendente de Crédito; Superintendente de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas; e Superintendente de Governança e Planejamento.

1.6.2 Comitê de Projeto e Crédito

Com o objetivo de deliberar sobre propostas de operações de crédito sob sua alçada, o Comitê de Projeto e Crédito é composto pelo Diretor de Fomento e de Crédito, que preside o Comitê; Diretor Financeiro e de Negócios; Superintendente de Crédito; Superintendentes de Negócios e Operações; e Superintendente Jurídico.

As reuniões são realizadas, ordinariamente, duas vezes por semana e, extraordinariamente, mediante convocação do presidente do Comitê, com a presença de todos os membros, ou seus respectivos suplentes, para a votação da pauta.

Em 2016, o Comitê de Projeto e Crédito aprovou 251 operações no valor de R\$ 331 milhões.

1.6.3 Comitê de Investimentos

Subordinado à Presidência e com coordenação exercida pelo Diretor Presidente, tem como principal objetivo selecionar e acompanhar o desempenho de fundos ou empresas para investimento, observadas as regulamentações e as normas e políticas internas em vigor.

O Comitê de Investimentos é composto pelos quatro diretores, com direito a voto, e quatro superintendentes, sem direito a voto. As reuniões são realizadas de acordo com a demanda dos investimentos propostos.

1.6.4 Comitê de Contratações Administrativas

Subordinado à Diretoria de Infraestrutura e TI, o Comitê de Contratações Administrativas tem como competência apreciar as propostas de contratações iniciais e de eventuais aditamentos e prorrogações contratuais, pertinentes a compras, obras, serviços e locações.

O Comitê de Contratações Administrativas é composto pelo Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, Coordenador; Superintendente Contábil; Superintendente Financeiro; e Superintendente de Tecnologia da Informação.

1.6.5 Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro

Subordinado à Presidência, o Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro tem como objetivo analisar os casos de indício de operações ou propostas de operações suspeitas, relacionadas aos crimes de lavagem de dinheiro.

As reuniões são realizadas de acordo com a demanda das documentações encaminhadas. O Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro é composto pela Superintendente de Crédito; pelos Superintendentes de Negócios e Operações; e pela Superintendente de Controles de Riscos, *Compliance* e Normas.

1.6.6 Comitê de Avaliação de Desempenho

O Comitê de Avaliação de Desempenho e Competências tem o objetivo de acompanhar o processo de Avaliação de Desempenho e Competências, esclarecer dúvidas, monitorar avaliações com tendências extremadas e resolver conflitos de percepções, monitorando ainda as progressões por mérito e os resultados obtidos com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

O comitê é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, nomeados pela Diretoria Colegiada da Desenvolve SP.

1.6.7 Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (Cada)

A Cada, órgão deliberativo, ligado à Presidência, com suporte operacional do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), visa assegurar o cumprimento das

normas relativas ao acesso de documentos, dados ou informações, de forma eficiente e adequada aos objetivos da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e do Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012.

Com atribuições específicas, a Cada é composta pelo Superintendente de Governança e Planejamento, Coordenador; Superintendente Jurídico; Superintendente de Tecnologia da Informação; Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas; e Superintendente Financeiro.

As reuniões são realizadas mediante a convocação do coordenador, de acordo com a demanda, podendo deliberar com, no mínimo, três membros.

1.7 Política de Remuneração

Com o objetivo de instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração de administradores, a Política de Remuneração da Desenvolve SP, aprovada pelos acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária, em novembro de 2016, foi elaborada considerando o escopo de atuação das agências de fomento, as regras impostas pelo Estado de São Paulo e pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

A política abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício nela não previstos, devem ser seguidas as normas estaduais vigentes.

No que tange às regras do Estado, o valor da remuneração dos administradores é fixado pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec)³, devendo ser aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas.

Os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal.

É devido, ainda, aos membros da Diretoria Colegiada, o pagamento de remuneração variável, cujo cálculo e forma de pagamento estão previstos na Política de Remuneração.

³ Órgão da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, diretamente subordinado ao titular da pasta.

Os membros do Conselho de Administração da Desenvolve SP não fazem jus à remuneração por resultados, prêmio eventual ou participação nos lucros na companhia.

2 AUDITORIA INTERNA

A Gerência de Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração, ligada administrativamente à Presidência e supervisionada tecnicamente pelo Comitê de Auditoria, tem como função apoiar e assessorar permanentemente os gestores operacionais e a alta administração da instituição. Seu foco é a segurança e a eficácia dos controles internos, visando reduzir a exposição a riscos da instituição.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas unidades da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2016, foi realizado, de forma contínua, trabalho de auditoria nas atividades de concessão de crédito, tendo sido emitidos às áreas envolvidas relatórios que, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações.

Também foram realizados trabalhos de auditoria em áreas e processos, abrangendo equalização de juros, gerenciamento de riscos, renovação de seguros, política de investimentos, Superintendência Contábil e Ouvidoria, bem como trabalho de auditoria especial, relativo à avaliação de informações cadastrais e formalização de instrumentos contratuais, os quais foram concluídos e resultaram na emissão de relatórios e pareceres específicos, encaminhados aos respectivos gestores, contendo recomendações e visando a melhoria dos processos.

3 GESTÃO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos, na Desenvolve SP, é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, além de ser responsável pelas normas e pelos controles internos da instituição.

As políticas de gestão de riscos e de capital são aprovadas e revisadas anualmente, pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração. Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

Vale destacar o trabalho desenvolvido para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos das Auditorias Interna e Externa e das ações demandadas pela regulamentação aplicável, além da implementação do acompanhamento sistemático do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores, com o conhecimento das ações executadas para o atendimento aos prazos estabelecidos.

Como parte dos planos de ação da Política de Responsabilidade Socioambiental da Desenvolve SP, foi desenvolvido o Programa de Integridade Anticorrupção, implantado em fevereiro de 2016. Esse Programa tem por objetivo definir diretrizes e criar procedimentos de prevenção e combate à corrupção, garantindo elevados padrões de integridade, legalidade e transparência na condução de negócios.

No âmbito de Basileia III, a Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrada nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

TABELA 1 – ADEQUAÇÃO DE CAPITAL

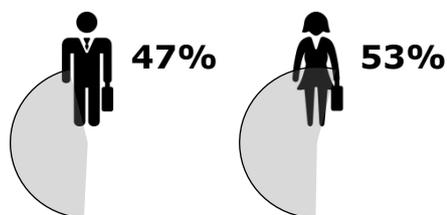
	VALOR (R\$ mil)
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	1.052.098
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA COMPARAÇÃO COM O RWA (PR_{RWA})	702.098
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	702.098
EXCESSO DE RECURSOS APLICADOS NO ATIVO PERMANENTE	0
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR_I)	1.052.098
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR_{II})	0
CAPITAL PRINCIPAL	1.052.098
DESTAQUE DE CAPITAL PARA OPERAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO	350.000
LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	351.049
PARCELA RWA _{CPAD} - requerimento de capital ref. ao risco de crédito - abordagem padronizada	1.086.792
PARCELA RWA _{MPAD} - requerimento de capital ref. ao risco de mercado - abordagem padronizada	0
PARCELA RWA _{OPAD} - requerimento de capital ref. ao risco operacional - abordagem padronizada	225.696
PARCELA R _{BAN} - risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação	2.196
RWA - ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA_{CPAD} + RWA_{MPAD} + RWA_{OPAD})	1.312.488
MARGEM SOBRE O PR CONSIDERANDO R_{BAN}	570.294
MARGEM OU INSUFICIÊNCIA DO LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	317.189
ÍNDICE DE BASILEIA (mínimo = 9,875%)	53,49%
ÍNDICE DE BASILEIA AMPLO - inclui R_{BAN} (mínimo = 9,875%)	52,60%
ÍNDICE DE NÍVEL I (mínimo = 6%)	53,49%
ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL (mínimo = 4,5%)	53,49%

Fonte: Desenvolve SP (31/12/2016).

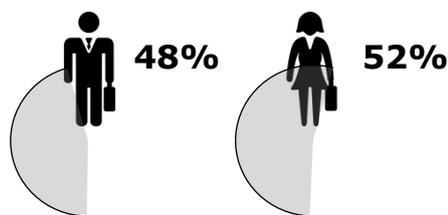
4 GESTÃO DE PESSOAS

Com um quadro de pessoal qualificado e tecnicamente preparado, a Desenvolve SP encerrou o ano de 2016 com 157 empregados ativos, além de quatro Diretores, dezenove estagiários, quatro jovens aprendizes e 40 empregados terceirizados, totalizando uma força de trabalho de 224 colaboradores.

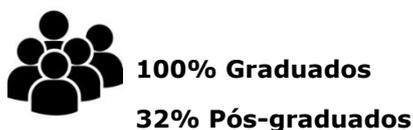
Colaboradores, por sexo



Colaboradores em cargos de liderança, por sexo



Escolaridade



Turnover Jan. a Dez. 2016

0,00%

Média de idade **40 anos**

A Desenvolve SP acredita que valores morais como respeito, seriedade, honestidade e lealdade devem fazer parte da conduta e postura profissional de seus colaboradores, espelhados em seu Código de Ética e Conduta e no Programa de Integridade Anticorrupção.

ACÇÕES REALIZADAS EM 2016

▶ Programa de Desenvolvimento de Estagiários: A Desenvolve SP preocupa-se com o desenvolvimento contínuo do grupo de estagiários, selecionados por meio do CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola, bem como com o engajamento e consequente motivação ao trabalho. Reconhecida como uma das Melhores Empresas para Estagiar em 2012, a Desenvolve SP mantém ativo o Programa de Desenvolvimento de Estagiários, investindo no crescimento profissional dos estagiários por meio de palestras, *e-learning*s e *coaching* de carreira, ações realizadas pelos próprios colaboradores da organização, que atuam como voluntários.

▶ Programa Jovem Aprendiz: O objetivo do Programa Jovem Aprendiz é atender à necessidade de profissionalização de jovens, contribuindo para formação da cidadania e qualificação para o trabalho. Desde o início do programa, em setembro de 2011, foram qualificados 27 jovens para o mercado de trabalho.

▶ Programa de Treinamento e Desenvolvimento, subdividido nos seguintes programas: Programa de Treinamentos; Programa Educacional; Programa de Desenvolvimento das Áreas de Negócios; Programa de Desenvolvimento de Lideranças; *Media Training*; Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Riscos e Compliance; Palestras do Programa de Interação com o Presidente; Programa de Desenvolvimento das Competências do PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários); e Programa de Conduta Ética.

▶ Avaliação de Desempenho: O objetivo geral do Modelo de Avaliação de Desempenho e Competências proposto na Desenvolve SP é desenvolver critérios/parâmetros de avaliação e um processo capaz de estimular a consolidação dos valores de alta performance e aproveitamento adequado do potencial de contribuição de cada um dos colaboradores, com ética e transparência.

Em 2016, o processo de avaliação de desempenho e competências beneficiou com movimentações salariais empregados com aproveitamento maior que 86,67% nas avaliações realizadas. As movimentações representam um crescimento de 1% na Folha Nominal Total de empregados.

5 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS

A Desenvolve SP segue a legislação pertinente às compras públicas nos processos de contratações e aquisições. Nesse sentido, a realização de licitações é padrão desta instituição, sendo dispensável para as aquisições de bens e serviços comuns, até o limite de dezesseis mil reais, que podem ser realizadas sob a forma de compra direta.

No Estado de São Paulo as aquisições de bens e serviços comuns que envolvem valores superiores a seiscentos reais são contratadas diretamente pelo Sistema Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo (BEC/SP). Nos casos em que não há vencedor no Sistema BEC/SP ocorre uma segunda tentativa de aquisição por esse meio. Se novamente não houver vencedor a contratação é feita diretamente no mercado, após nova etapa de negociação, garantida assim a aquisição pelo melhor preço.

Em 2016, nos processos licitatórios e nas contratações e aquisições realizadas com dispensa de licitação, a Desenvolve SP obteve uma economia de 38,1%, relativamente ao valor referencial de cada bem ou serviço.

6 GESTÃO JURÍDICA

Responsável por assessorar os administradores e unidades da instituição, orientando de modo a possibilitar decisões amparadas legalmente, a Superintendência Jurídica da Desenvolve SP possui, dentre suas atribuições, a competência de administrar os serviços jurídicos, sejam eles de natureza consultiva, administrativa ou judicial, e, também, tomar ações em relação a clientes cujas operações necessitam de renegociação, considerando os interesses da instituição e a natureza pública dos recursos por ela aplicados.

Cabe, de forma exclusiva a esta, classificar os processos em que a instituição esteja envolvida e determinar a necessidade de provisionamento contábil, assim como seu valor, quando for o caso.

7 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Com o objetivo de dotar a instituição de sistemas modernos e com altos níveis de segurança, e em atendimento às diretrizes estabelecidas, em 2016 foram concluídos os seguintes projetos na área de Tecnologia da Informação:

- ▶ Implantação de um novo sistema de concessão de crédito, com utilização da certificação digital (e-CNPJ), que tem por objetivo simplificar e proporcionar maior agilidade na concessão de crédito para as empresas de pequeno porte, por meio da análise e tratamento automático das informações, através de integração com os sistemas eletrônicos da Desenvolve SP, Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) e Central de Risco de Crédito do Banco Central do Brasil (SCR).
- ▶ Aprimoramento da ferramenta “Cadastro *On-Line*”, com o objetivo de simplificar os procedimentos de cadastro dos clientes, agregar maior agilidade no processo de concessão de crédito e propiciar maior segurança nos trabalhos manuais internos da unidade responsável pelo cadastro.

8 COMUNICAÇÃO

Com a missão de construir e zelar pela imagem pública da instituição, fixar sua marca e divulgar as linhas de financiamento, ações e programas junto aos seus clientes, *stakeholders* e toda a população do Estado de São Paulo, a Superintendência de Comunicação é responsável por coordenar e realizar as ações de comunicação, imprensa e *marketing* da Desenvolve SP.

No ano de 2016, a inovação fez parte destas ações. A instituição foi a primeira agência de fomento a lançar uma *websérie*, um *storytelling*, um guia de inovação e a ganhar um prêmio de reconhecimento de sua revista institucional.

Mais do que falar de inovação e sua relevância nas pequenas e médias

empresas, a instituição promoveu diversas ações de alto impacto junto ao público, como a *websérie* Caminhos da Inovação, o *storytelling*: Inovar é preciso, o Guia Inovação como chegar lá e o Movimento pela Inovação, que podem ser vistos neste relatório, no capítulo sobre o apoio à inovação, além da revista Desenvolve SP e das atividades de assessoria de imprensa.

▶ **Revista Desenvolve SP**

Com o objetivo de informar e inspirar o empresário paulista, a revista Desenvolve SP chegou à sua 4ª edição consolidando a publicação como instrumento de inteligência competitiva e tendências, além de oferecer informações úteis e confiáveis.

Focada no cenário de mudanças econômicas, a revista, distribuída para treze mil empresários, além da versão online, traz uma abordagem sobre novas estratégias e oportunidades para as pequenas e médias empresas em três frentes prioritárias: inovação, eficiência e produtividade.

A revista foi vencedora do Prêmio Aberje 2016 na categoria Mídia Impressa, no Estado de São Paulo. Esse é considerado o prêmio setorial mais importante do Brasil que reconhece as melhores práticas em comunicação empresarial do país.

▶ **Assessoria de imprensa**

Responsável pelo relacionamento da instituição com a mídia, a assessoria de imprensa da Desenvolve SP produziu, em 2016, centenas de artigos, *releases*, notas e respostas aos meios de comunicação, resultando na publicação de 2.306 notícias espontâneas e positivas sobre a instituição em veículos da *web*, impressos, revistas, rádios e televisão.

PATROCÍNIOS E APOIO A EVENTOS

Foram realizados, em 2016, mais de quarenta eventos, programas e ações com a participação da Desenvolve SP nas modalidades patrocínio com ou sem incentivo fiscal, doação, apoio institucional, organização, contribuição para o conteúdo e outros, como parte do posicionamento estratégico desenvolvido para fortalecimento de marca e difusão da cultura empreendedora.

Com mais de 170 mil pessoas impactadas, o perfil do público foi composto por empresários, empreendedores, gestores, formadores de opinião ou influenciadores dentro do ecossistema de negócios do Estado de São Paulo.

▶ Feira do Empreendedor, realizada entre os dias 20 a 23 de fevereiro, organizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), teve por objetivo apresentar oportunidades de negócios. Com mais de 130 mil visitantes, recorde de público segundo os organizadores, que estimam um volume de R\$ 15,5 milhões em negócios fechados, a feira registrou a maior marca desde sua primeira edição em São Paulo, em 2010.

▶ Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos (Feimec), iniciativa da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Informa *Exhibitions* e mais de trinta entidades setoriais, realizada entre os dias 03 e 07 de maio, teve como objetivo atender as demandas do setor, promovendo o debate de grandes temas, tendências e desafios da indústria de bens de capital mecânicos. A participação da Desenvolve SP se deu por meio do projeto "Demonstrador de Manufatura Avançada", onde, no evento, foi montada uma fábrica real, moderna, integrada com tecnologias, equipamentos, automação e *softwares* fabricados no Brasil, para demonstrar que a indústria brasileira está preparada para esse salto tecnológico e aumento de produtividade, dentro do conceito de "indústria 4.0".

▶ *Knowledge Exchange Sessions (KES)*, é uma plataforma de conteúdo de inovação baseada em criatividade, tecnologia e comportamento, cujo objetivo dos eventos é apresentar de uma forma dinâmica e inovadora os temas mais atuais da nova economia, como *big data*, movimento *maker*, novas mídias, internet das coisas, futuro da colaboração na *web*, novos modelos de negócios, entre outros. A Desenvolve SP participou das seis etapas do KES que abordaram os temas: *Behavioral Economics*, *Cidades do Futuro*, *Jobs in a Disruptive World*, *Smart Human*, *Sharing Economy* e *Growth Hacking*.

▶ Congresso Internacional da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), realizados nos dias 01 e 02 de junho, visou reunir empresários têxteis, confeccionistas, varejistas de moda e especialistas em inovação, com o objetivo de integrar o setor e unificar informações.

▶ 13º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (Cobee), realizado

nos dias 30 e 31 de agosto, pela Associação Brasileira das Empresas de Serviço de Conservação de Energia (Abesco), é um espaço de sensibilização, debate e negócios em torno de tecnologias e serviços que contribuem para o bom uso dos recursos naturais. Paralelamente ao congresso ocorre, também, a ExpoEficiência, um espaço diferenciado que reúne soluções que contribuem para o processo de planejamento estratégico das empresas.

▶ 2º Congresso da Indústria de Máquinas e Equipamentos, realizado em 19 de setembro, pela Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), com o objetivo de atualizar os fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos sobre o cenário econômico, bem como sobre as ferramentas disponíveis que possam contribuir para o desenvolvimento das empresas, por meio de debates sobre o cenário atual e a retomada dos investimentos, novas oportunidade de negócios nos mercados mundiais, conceitos da manufatura avançada, a “indústria 4.0”, dentre outros.

▶ Inova Campinas, realizado nos dias 20 e 21 de outubro, pela Fundação Fórum Campinas Inovadora (FFCI), teve como objetivo, em síntese, evidenciar o potencial científico e tecnológico da região de Campinas, promover o desenvolvimento sustentável, intensificar a utilização do conhecimento para aumentar a competitividade da indústria e destacar a importância do Polo de Alta Tecnologia de Campinas e região.

▶ 9ª ABIMAQ Inova - *Startups* para uma Nova Indústria, realizado em 24 de novembro, pela Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e o seu Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Máquinas e Equipamentos (IPDMAQ), no qual foram apresentados cases de sucesso da integração entre *startups* e indústria e, também, o Programa Nacional de Conexão *Startup*-Indústria, coordenado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). O evento teve por objetivo dar continuidade à promoção e disseminação da importância da inovação para a competitividade da indústria brasileira.

VIII APOIO À INOVAÇÃO

A Desenvolve SP acredita que o apoio à inovação, uma das quatro diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico da instituição, para o período de 2016 a 2019, é a grande oportunidade para o aumento da produtividade e o caminho para alavancar o crescimento econômico. Para tanto, fomenta iniciativas e projetos inovadores visando ao estímulo da competitividade e sustentabilidade da economia paulista.

O desenvolvimento tecnológico, a qualificação e diferenciação do produto possibilitam que a empresa obtenha destaque comercial, além de se tornar mais competitiva por fatores como qualidade, diferenciação ou exclusividade de produto. Com isso, a Desenvolve SP entende que investir em inovação se tornou um grande diferencial competitivo para as empresas.

Para atender a crescente demanda por crédito para inovação, a Desenvolve SP disponibiliza cinco linhas de financiamento especiais, com longo prazo e taxa de juros a partir de zero, para empresas inovadoras de todos os setores, oferecendo condições diferenciadas em relação ao mercado financeiro: Linha de Incentivo à Tecnologia e Linha de Incentivo à Inovação, do Programa São Paulo Inova, Inovacred, Inovacred Expresso, BNDES MPME Inovadora e BNDES Exim Pré-Embarque Empresa Inovadora.

► *Em 2016, o limite de repasses da Finep foi duplicado de R\$ 80,0 milhões para R\$ 160,0 milhões.*

A Desenvolve SP, por meio das linhas de financiamento voltadas para inovação, desembolsou R\$ 75,1 milhões, sendo que 61,7% desses foram desembolsados em 2016. Os desembolsos para inovação representaram 16,4% do total de 2016, 9,9 p.p. maior que em 2015.

As micro e pequenas empresas representam 55,7% do desembolso acumulado, em consonância com a Lei Estadual nº 15.099, de 25 de julho de 2013, que dispõe sobre programas específicos de inovação tecnológica para micro e pequenas empresas do estado de São Paulo.

Além das linhas de financiamento que apoiam a inovação, a Desenvolve SP possui, atualmente, posições em cinco Fundos de Investimento em Participações em empresas inovadoras. Até 31 de dezembro de 2016, 36 empresas foram investidas

por meio dos Fundos de Investimento em Participações, das quais vinte e sete estão localizadas no Estado de São Paulo.

Entre as empresas investidas pelo Fundo de Inovação Paulista, a *Agronow* Tecnologia aposta no desenvolvimento de novos produtos e internacionalização da marca, sendo a primeira empresa a desenvolver uma plataforma de mapeamento agrícola que estima, informa e projeta a produtividade agrícola em menos de um minuto.

A solução da *Agronow* utiliza tecnologia baseada em conceitos termodinâmicos, permitindo estimar o potencial produtivo da safra com meses de antecedência e com alto percentual de acerto, além de fornecer dados sobre o atual estágio do cultivo.

A Desenvolve SP, também, possui parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), com vistas ao apoio às empresas emergentes inovadoras, e com a Finep, com o objetivo de oferecer financiamento a projetos inovadores por meio do Programa Inovacred e Inovacred Expresso.

Em 2016, a Desenvolve SP participou e apoiou diversas feiras e eventos com o intuito de promover as linhas de financiamento voltadas à inovação.

MOVIMENTO PELA INOVAÇÃO

O Movimento pela Inovação é uma iniciativa da Desenvolve SP para incentivar o investimento em inovação pelas PMEs no estado de São Paulo. Lançado em 2015, o projeto foi revisto e ampliado em 2016, mais cidades foram atendidas, em período mais curto. Aproximadamente 1.000 empreendedores assistiram às palestras e outros 431 passaram por atendimento individual em 13 cidades: São Paulo, Botucatu, Santos, Sorocaba, Araçatuba, Marília, Campinas, Piracicaba, Guarulhos, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São José do Rio Preto e São Carlos. Em 2015 foram seis etapas.

Durante os eventos, empresários e pesquisadores tiveram a oportunidade de conhecer melhor as opções de apoio à inovação, não apenas na forma de financiamento, mas também de subvenção econômica (não-reembolsável) e por meio de fundos de investimentos em participação, além de conhecer de perto

diversas entidades que oferecem todo suporte à inovação que vai muito além do crédito, como a Fapesp, a Finep, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), o Inova Paula Souza, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Instituto Euvaldo Lodi, entre outros.

Desde o início do Movimento pela Inovação, em junho de 2015, a Desenvolve SP financiou R\$ 62,2 milhões para projetos inovadores. Nos anos anteriores ao projeto, o valor desembolsado para o mesmo fim foi de R\$ 12,8 milhões.

CAMINHOS DA INOVAÇÃO

O Estado de São Paulo é responsável por mais da metade da produção científica brasileira e o berço das empresas mais inovadoras do país.

Com foco nessas companhias, em abril de 2016, a Desenvolve SP lançou a websérie “Caminhos da Inovação”, que apresenta sete histórias de empreendedores visionários que transformaram suas ideias em negócios inspiradores, por meio do investimento e financiamento da Desenvolve SP, trilhando o caminho da inovação e impulsionando a economia paulista.

Apresentados pela especialista em inovação Martha Gabriel, os *cases* de sucesso de clientes e empresas investidas pela Desenvolve SP são sobre empreendimentos inovadores nas áreas da biotecnologia e saúde, passando por agronegócio, reciclagem, tecnologia e recursos humanos.

Os vídeos, disponíveis no site institucional⁴, trazem os *cases* abaixo que foram capazes de impactar positivamente a sociedade ao transformar conhecimento em capital e desenvolvimento.

A *websérie* está disponível no canal do *youtube* e recebeu mais de 2,4 milhões de visualizações.

▶ Os homens que sonham com um mundo mais verde

Aumentar a produtividade no campo sem agredir o meio ambiente, esse é o

⁴ <http://www.desenvolvesp.com.br/inovacao>

desafio proposto pela Promip Manejo Integrado de Pragas, que está revolucionando o setor de biotecnologia do país, sendo pioneira na produção e comercialização de ácaros predadores, reduzindo o uso de agrotóxicos e a agressão ao meio ambiente. Uma solução sustentável, que gera maior rentabilidade ao produtor e alimento saudável para o consumidor.

▶ **A startup que descobriu como fazer as pessoas felizes**

A 99jobs, focada na troca de experiência dos usuários, criou uma plataforma que aproxima jovens em busca do emprego dos sonhos e empresas à procura de profissionais de talento. Utiliza o perfil pessoal de cada indivíduo e os valores e cultura das organizações como ferramenta de conexão, se definindo, assim, como a evolução dos sites de recrutamento. Com um índice de 99% de acerto, a 99jobs conta com mais de oitocentos mil usuários.

▶ **O visionário que conecta corações**

A *Ventrix Health Innovation*, startup que desenvolve soluções inovadoras para medicina, criou o *Cardiofit*, um dos sistemas mais inovadores da área da telemedicina, o qual possibilita a realização de exames cardiológicos à distância, que são imediatamente enviados pela internet e avaliados por médicos especialistas, agilizando o atendimento em casos de emergência, reduzindo custos e tornando mais fácil o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças. O equipamento já é utilizado por clínicas, laboratórios, hospitais e academias, em diferentes regiões do Brasil.

▶ **A empresa que pretende revolucionar o mercado de consumo**

Startup na área de ressonância magnética, a *Fit Fine Instrument Technology*, desenvolveu um equipamento, o *Specfit*, capaz de mapear a estrutura genética de diferentes tipos de alimentos *in natura* e industrializados em segundos. O equipamento realiza, por meio de ressonância magnética nuclear, análises físicas e químicas não destrutivas, rápidas e de alta precisão, permitindo a identificação do melhor ponto de colheita e melhor qualidade do produto.

▶ **Soluções sustentáveis para um mundo melhor**

O Projeto Retorna Machine, criado pela startup Triciclo Soluções Sustentáveis, possui uma máquina de coleta, identificação e compactação de artigos

recicláveis, gerando em cada descarte créditos a serem utilizados pelo usuário e que podem ser trocados por produtos e serviços, semelhante a um programa de milhagem. O resultado mais importante da inovação é o social e ambiental, trazendo conscientização ao consumidor. A primeira máquina foi inaugurada numa estação do metrô, em setembro de 2015, e sozinha recebe de seiscentas a setecentas embalagens por dia.

▶ **A empresa que transforma a tecnologia em saúde**

Com tecnologias nacionais, a *MM Optics*, empresa de tecnologia especialista no desenvolvimento de aparelhos a *laser* e LED para a área da saúde, já recebeu diversos prêmios e certificados. O grande destaque de seu caráter inovador no campo da medicina é a criação do primeiro equipamento no mundo capaz de detectar e tratar o câncer de pele não melanoma. O aparelho está presente em diversos centros médicos no Brasil e até nos Estados Unidos.

▶ **Transformando resíduos em sustentabilidade**

O que muitos enxergam como lixo, outros consideram oportunidade de negócios. Foi a partir desse olhar empreendedor que a *Recinert Ambientale* inovou e resolveu o problema recorrente na construção civil: o descarte correto de entulhos e materiais. A operação de uma máquina que tritura esses resíduos e agrega novas utilidades dentro da construção civil, fez a empresa, pioneira no Brasil neste tipo de operação, crescer e ainda ajudar na conscientização sobre o descarte de resíduos.

GUIA INOVAÇÃO COMO CHEGAR LÁ

Mais que apontar quais os caminhos, a Desenvolve SP criou um guia especial para inspirar o empreendedor na busca pela inovação. Com material exclusivo, a publicação auxilia o leitor a olhar além das paredes da empresa e reconhecer uma inovação, onde encontrar recursos para inovar, entender quais os vários processos e tipos de inovação e o que melhor se aplica a cada empresa e a cada processo criativo, entre outros assuntos.

O guia, disponível no site institucional⁵ e distribuído para 148 mil empresários,

⁵ <http://www.desenvolvesp.com.br/comunicacao/inovacao-como-chegar-la>

apresenta as plataformas disponíveis para a inovação e os instrumentos oferecidos pelo Governo do Estado de São Paulo para incentivar e apoiar projetos e pesquisas inovadores a se tornarem realidade.

STORYTELLING: INOVAR É PRECISO

Em um cenário cada vez mais globalizado, inovar pode ser o único caminho para manter a competitividade. Para inspirar empreendedores a serem mais visionários, criar novos negócios e tirar suas ideias inovadoras do papel, transformando positivamente sociedade e mercado, a Desenvolve SP elaborou um vídeo em *storytelling* dedicado à importância da inovação para o desenvolvimento da humanidade ao longo da história.

O vídeo, disponível no canal do *youtube*⁶, recebeu mais de cem mil visualizações.

⁶ <https://www.youtube.com/user/agenciadesenvolvesp/feed>

IX DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1 CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2016 foi, em grande parte, uma continuidade de 2015 em termos político-econômicos, onde o ambiente político foi novamente determinante para o desempenho da economia. O clima de incertezas impactou indicadores importantes, que influenciaram diretamente o mercado de crédito.

No primeiro semestre de 2016, o processo de transição do Poder Executivo Federal fez com que a expectativa de retomada de crescimento fosse adiada. Após a posse do novo governo, a retomada ensaiou aparecer com significativo aumento do índice de confiança.

Porém, as expectativas não se consolidaram e a elevada taxa de juros, aliada à persistente instabilidade política, foram suficientes para conter qualquer indício de retomada de crescimento, mesmo após a nova equipe econômica demonstrar tenacidade em relação à política fiscal, com a aprovação da PEC de Teto dos Gastos Públicos em dezembro, e o compromisso com a meta da inflação, conseguindo fechar o ano com o índice abaixo do teto da meta.

Com o mau desempenho da economia, o índice de desemprego manteve-se em alta fechando o ano em 11,5%. Já o mercado de crédito fechou o ano com um saldo de R\$ 3.106 bilhões, uma redução de 3,5% se comparado a 2015, apresentando a primeira variação anual negativa desde que a metodologia atual foi implantada em 2007. Em 2015, o saldo havia crescido 6,7%. A inadimplência do Sistema Financeiro Nacional, por sua vez, atingiu novamente altas históricas, fechando 2016 em 5,2%, de acordo com os cálculos do Banco Central do Brasil (Bacen).

O ano de 2017 começa com elevada taxa de ociosidade da indústria. Por um lado, isso facilita a retomada do crescimento, por outro, significa que possíveis investimentos em ampliação tendem a ser postergados, mesmo com a redução da taxa Selic, uma vez controlada a inflação.

TABELA 2 – PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

	2015	2016
Produto Interno Bruto (PIB)	-3,8%	-3,5% ⁷
Inflação	10,67%	6,29%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,90	3,26
Taxa Selic	14,25%	13,75%
Produção Industrial (acumulado)	-8,3%	-6,6% ⁸
Taxa de desemprego (Pnad Contínua)	8,5%	11,5%
Balança Comercial (US\$ bilhões)	17,7	47,7

Fontes: Banco Central do Brasil; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Tendências Consultoria Integrada.

Com isso, a expectativa para 2017 é que o nível de investimentos mantenha-se estável, a exemplo dos anos anteriores, sustentado principalmente por setores ligados à exportação. O Bacen projeta uma expansão de 2,0% para o estoque total de crédito.

2 CLASSIFICAÇÃO DE RATING

O *rating* é a avaliação sobre a capacidade de uma instituição, país ou empresa, saldar seus compromissos financeiros e é realizada por organismos especializados, chamados de agências de classificação de risco, como a Moody's Investors Service e a Fitch Ratings, ambas referência no mercado de investimentos.

A Moody's conferiu à Desenvolve SP, em fevereiro de 2016, o *rating* Ba2 de emissor de longo prazo e *Not Prime* de curto prazo na escala global em moeda local, e Aa2.br e BR-1 para *rating* de emissor na escala nacional em moeda local, para longo prazo e curto prazo, respectivamente, com perspectiva negativa. O perfil de risco de crédito individual da Desenvolve SP, o qual determina sua força financeira, é Ba3.

Desde 2015, a Desenvolve SP passou a ser avaliada, também, pela Fitch

⁷ Fonte: Focus – Relatório de Mercado – Bacen, de 06/01/2017.

⁸ Fonte: Projeção Tendências Consultoria Integrada, de 19/01/2017.

que, após revisão em agosto de 2016, afirmou ao *Issuer Default Rating* (IDR) de longo prazo, em moeda estrangeira e local, o *rating* BB, com perspectiva negativa, e de curto prazo, em moeda estrangeira e local, o *rating* B. O *rating* nacional de longo prazo foi revisado para AA(bra), com perspectiva estável, o *rating* nacional de curto prazo foi afirmado em F1+(bra) e o *rating* de suporte em 3.

Tanto o processo de revisão para rebaixamento da *Moody's*, como os rebaixamentos efetuados pela *Fitch Ratings*, ocorreram no bojo do agravamento da crise econômica brasileira. O *rating* da Desenvolve SP está intrinsecamente ligado ao do Estado de São Paulo, seu acionista controlador, e este ao soberano, que caminharam no mesmo sentido.

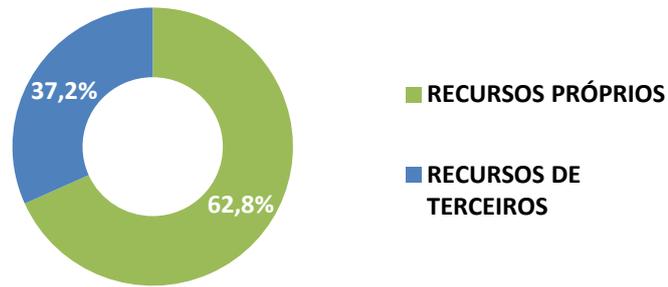
3 DESEMPENHO OPERACIONAL

3.1 Desembolsos

Os desembolsos acumulados, desde 2009, totalizaram, em 31 de dezembro de 2016, R\$ 2.351,4 milhões, com um total de 3.319 operações para 1.571 empresas e prefeituras distribuídas em 264 municípios.

No ano de 2016, os desembolsos somaram R\$ 282,2 milhões, sendo 62,8% liberados com recursos próprios e 37,2% com recursos de terceiros, para 249 empresas de 105 cidades, sendo 22,2% liberados para empresas da cidade de São Paulo, 5,6% para empresas de Ribeirão Preto e 5,4% para empresas de Pindamonhangaba.

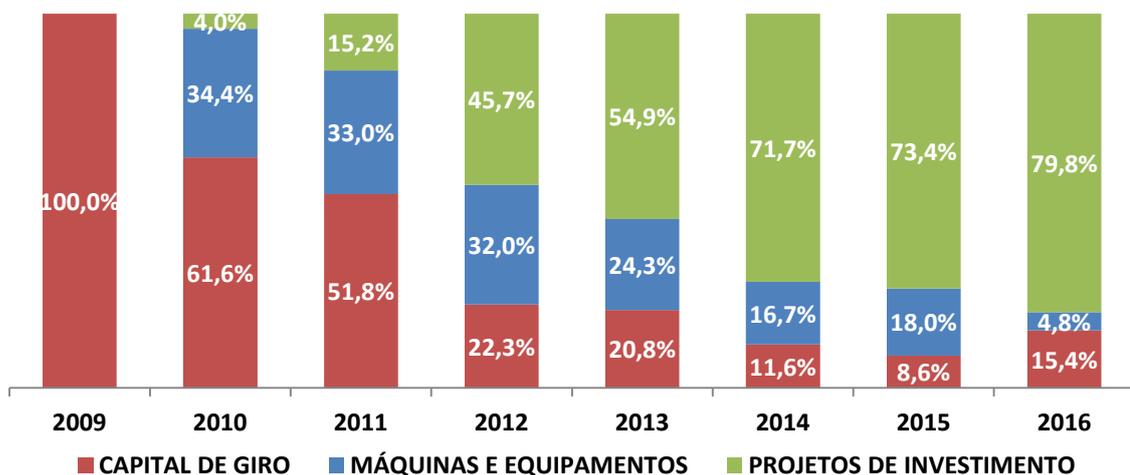
GRÁFICO 1 – DESEMBOLSOS POR TIPO DE RECURSO (%)



Fonte: Desenvolve SP (2016).

Desde 2010, a Desenvolve SP vem priorizando financiamentos a projetos de investimento, sendo os desembolsos de 2016 direcionados principalmente para estes projetos, com 79,8% do total, e 15,4% destinados a pedidos de financiamento para capital de giro, enquanto 4,8% foram para aquisição de máquinas e equipamentos.

GRÁFICO 2 – DESEMBOLSOS POR ANO (%)

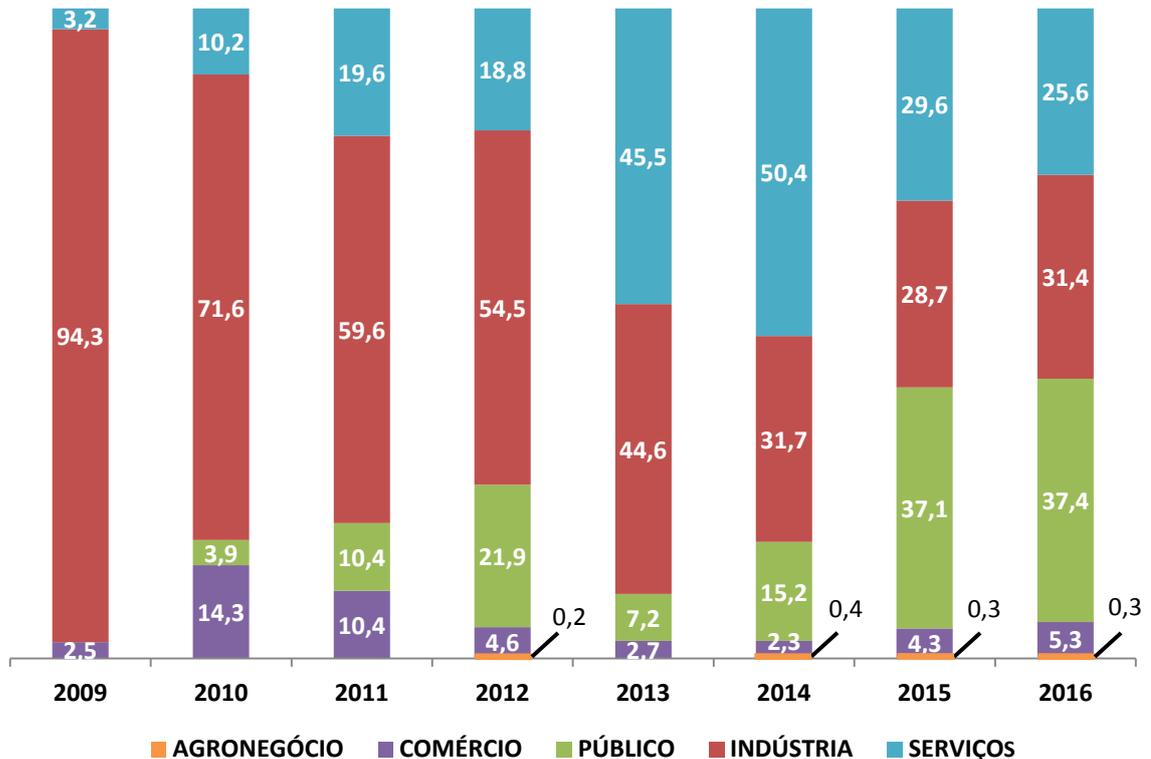


Fonte: Desenvolve SP

Com um desembolso total em 2016 de R\$ 105,5 milhões, o setor público teve 37,4% de participação, a maior representatividade para o período anual, seguido

pelo setor da indústria com 31,4%, setor de serviços com 25,6%, setor de comércio com 5,3%, e setor do agronegócio com 0,3%.

GRÁFICO 3 – DESEMBOLSOS POR SETOR (%)



Fonte: Desenvolve SP

Destacam-se no ano de 2016, dos desembolsos ao setor privado, que teve um total de R\$ 176,8 milhões, os desembolsos realizados por meio da Linha BNDES Automático, voltada para o financiamento de projetos de modernização, aumento da capacidade produtiva, ampliação e expansão dos negócios, que totalizaram R\$ 37,2 milhões, representando 21,0% no ano para o setor.

Os desembolsos para a Linha de Financiamento ao Investimento Paulista, que financia projetos de implantação, ampliação e modernização da capacidade produtiva, além da compra de máquinas e equipamentos, totalizaram R\$ 28,1 milhões, 15,9% do total desembolsado no ano para o setor, e os desembolsos para o Programa de Apoio ao Setor Avícola (Proavi), totalizaram R\$ 21,6 milhões em 2016, 12,2% do total de desembolsos no ano para o setor privado, atendendo oito

empresas.

Destacam-se também os desembolsos para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) com um total de R\$ 148,9 milhões, 84,2% do total do setor privado em 2016.

Com relação aos desembolsos ao setor público, o destaque foi para a Linha Via SP, destinada a projetos para execução de obras de pavimentação urbana, recape e pavimentação de vicinais, com um total de R\$ 57,8 milhões, que representou 54,8% do total dos desembolsos para o setor, atendendo dezesseis municípios.

Destaque, também, para a Linha Distrito Industrial, que financia projetos municipais destinados à adequação ou construção de distritos industriais, compreendendo a infraestrutura básica para a instalação de parques industriais, com um total de R\$ 21,6 milhões, representando 20,5% do total dos desembolsos para o setor, atendendo onze municípios.

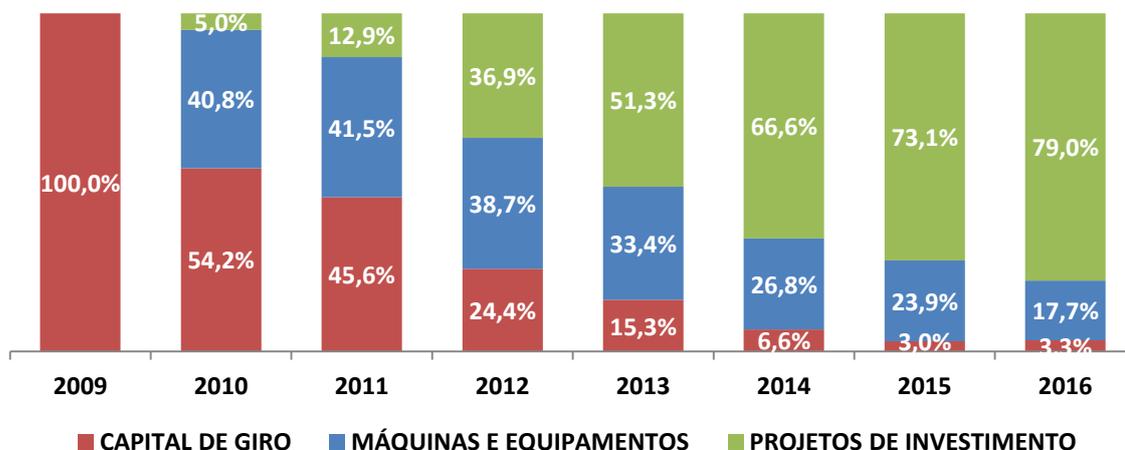
3.2 Saldo das Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizou R\$ 1.146 milhões, em 31 de dezembro de 2016, um crescimento de 2,7% se comparado com 2015. Segundo dados do Banco Central do Brasil (Bacen), o mercado de crédito para pessoa jurídica caiu 9,5% no ano de 2016.

As operações de financiamento para projetos de investimento são as de maior representatividade, com 79,0% da carteira, consolidando o papel da Desenvolve SP como importante instrumento para a promoção do desenvolvimento da economia do estado de São Paulo.

As operações de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos representaram 17,7%, e, para capital de giro, 3,3% do total da carteira.

GRÁFICO 4 – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO (%)



Fonte: Desenvolve SP

Considerando o prazo de vencimento das operações, a carteira está composta por 23,60% de operações com vencimento de até 360 dias e 76,40% acima de 360 dias. Vale destacar que 91,25% da carteira está classificada entre os *rating's* “AA” e “C”.

O Índice de Inadimplência⁹ fechou 2016 em 1,89%.

4 DESEMPENHO FINANCEIRO

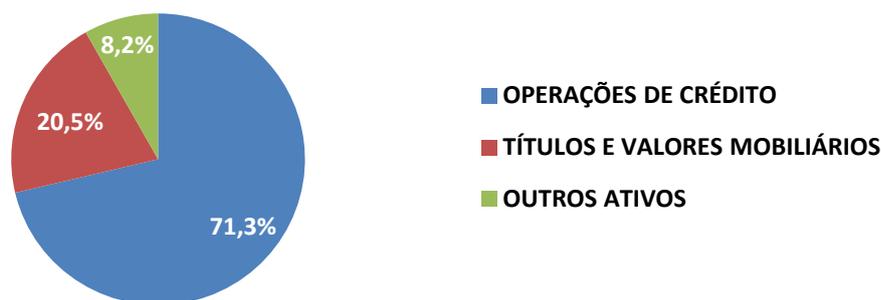
A Desenvolve SP registrou em 2016 um lucro líquido de R\$ 35,5 milhões.

Com Patrimônio Líquido de R\$ 1.054 milhões, o Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido (ROAE), em 2016, foi de 3,40%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 109,7 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 52,5 milhões, gerando resultado operacional de R\$ 57,2 milhões.

O total de ativos alcançou R\$ 1.513 milhões, em 31 de dezembro de 2016, composto por 71,3% de operações de crédito (64,7% de recursos próprios e 35,3% com recursos de terceiros), 20,5% de títulos e valores mobiliários e 8,2% de outros ativos.

⁹ Índice de Inadimplência: montante de operações com atraso acima de 90 dias em relação ao total da carteira de crédito.

GRÁFICO 5 – TOTAL DE ATIVOS



Fonte: Desenvolve SP

4.1 Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)

De acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.798, de 24 de setembro de 2009, a Desenvolve SP está excluída da obrigação de elaborar e divulgar anualmente demonstrações contábeis consolidadas adotando o padrão contábil internacional (IFRS).

Entretanto, por questões mercadológicas e estratégicas, a Desenvolve SP iniciou em 2015 os procedimentos de conversão das demonstrações financeiras ao IFRS. A conclusão dos trabalhos está prevista para ocorrer durante 2017.

5 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de abril de 2016, decidiu-se revogar a distribuição da totalidade do lucro líquido apurado no exercício.

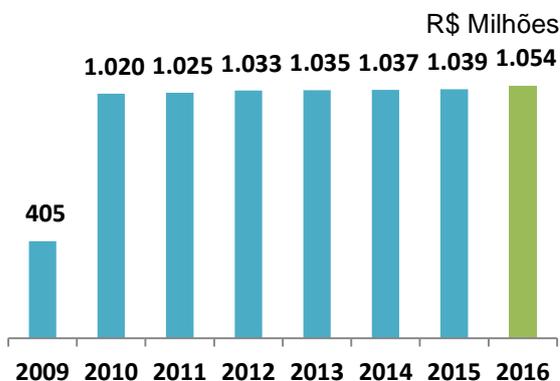
Diante disso, foi deliberado que, a partir de 2016, os juros sobre o capital próprio serão calculados e creditados aos acionistas, de acordo com o limite máximo permitido pela legislação vigente, com distribuição aos acionistas do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, sendo que a parcela excedente deverá ser utilizada para aumento do Capital Social

DIVIDENDOS 2016

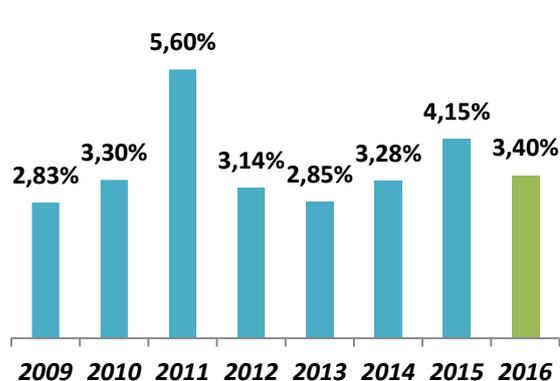
→	Lucro Líquido do Período	R\$ 35.467 mil
→	Reserva Legal	R\$ 1.773 mil
→	Reserva Especial de Lucros	R\$ 13.690 mil
→	Juros sobre o Capital Próprio	R\$ 20.004 mil

6 PRINCIPAIS INDICADORES

Patrimônio Líquido



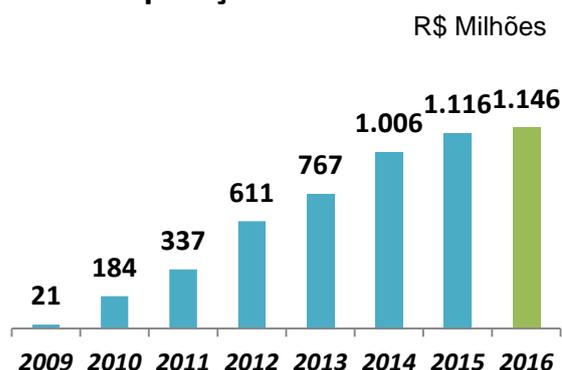
ROAE



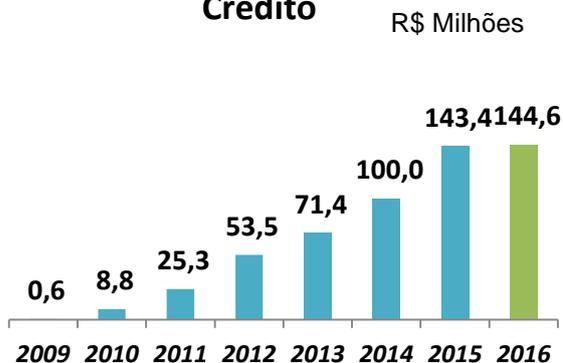
Lucro Líquido



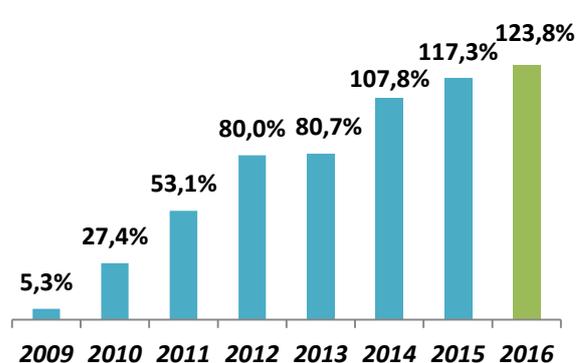
Operações de Crédito



Receita de Operações de Crédito



Índice de Cobertura



X RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Desenvolve SP tem consciência de que o bom resultado financeiro e operacional só resultará em ganhos realmente positivos para a sociedade se estiver alinhado aos conceitos de sustentabilidade.

Com a aplicação de políticas e adoção de ações práticas de responsabilidade socioambiental, a Desenvolve SP busca cumprir com a sua missão e garantir o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

1 RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, ÉTICA E INTEGRIDADE

A Desenvolve SP orienta as ações de seus colaboradores por meio do Código de Ética e Conduta, da Política de Responsabilidade Socioambiental e pelo Programa de Integridade e Anticorrupção, este último aprovado em 2016.

1.1 Código de Ética e Conduta

Os colaboradores da Desenvolve SP, no relacionamento interno, externo e com os diversos setores da sociedade, devem ter suas condutas baseadas nas regras estabelecidas no Código de Ética e Conduta da Instituição¹⁰, bem como, no que couber, no Código de Ética da Administração Pública do Estado de São Paulo.

1.2 Política de Responsabilidade Socioambiental

Aprovada em 2015, a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) da Desenvolve SP tem o intuito de promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade nos negócios, de forma a integrar as dimensões econômica, social e ambiental.



A disseminação da PRSA, compromisso assumido para 2016, foi realizada com a entrega da mesma a todos os colaboradores, bem como a sua publicação no

¹⁰ http://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/codigo_etica

Manual de Normas e Procedimentos Interno e no site da Instituição¹¹.

1.3 Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental

Com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo, a Desenvolve SP está definindo critérios socioambientais para avaliação de garantias e contratações administrativas realizadas pela Instituição. Esses critérios comporão a Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental da Desenvolve SP, que está em fase final de aprovação pelos órgãos colegiados responsáveis.

1.4 Política de Integridade e Anticorrupção

Na Política de Integridade e Anticorrupção, criada em 2016, estão dispostas orientações e normas de como o colaborador da Desenvolve SP deve se comportar perante as diversas situações resultantes da atividade.

Resultado da Política, hoje, em todos os contratos firmados pela Instituição, é incluída cláusula anticorrupção onde ambas as partes se comprometem, inclusive quanto ao comprometimento de seus prepostos, a conduzir seus negócios de maneira legal, ética, transparente e profissional, em conformidade com os requisitos legais das leis anticorrupção.

2 QUALIDADE DE VIDA

Um ambiente corporativo de qualidade proporciona condições de segurança e desenvolvimento pessoal e profissional para o colaborador. Para isso, a Desenvolve SP disponibiliza programas de desenvolvimento das capacidades profissionais e apoia iniciativas e ações sociais dentro e fora do ambiente de trabalho.

▶ Programa de Treinamento e Desenvolvimento

Em 2016, foram investidos R\$ 426 mil no Programa de Treinamento e Desenvolvimento da Desenvolve SP. Pelo programa, 56% dos colaboradores das

¹¹ <http://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/sustentabilidade>

áreas de negócios da Desenvolve SP realizaram cursos de pós-graduação voltados a finanças ou gestão de negócios, com o auxílio das bolsas de estudo oferecidas pela Instituição, elevando a qualidade do atendimento oferecido aos clientes da Desenvolve SP, além de reduzir os gastos com a contratação de treinamentos de curta duração.

No mesmo ano, 69 colaboradores foram beneficiados com a concessão de bolsas de estudo, ou seja, 43% do quadro da Desenvolve SP investiu em capacitação profissional em graduação, pós-graduação e idiomas.

▶ **Programa Empresa Cidadã**

A Desenvolve SP participa do Programa Empresa Cidadã, cujo objetivo é a extensão da Licença Maternidade por até 60 dias e da Licença Paternidade por até 15 dias.

▶ **Segurança do Trabalho**

A Desenvolve SP zela pela saúde e segurança de seus colaboradores, observando e cumprindo rigorosamente a legislação aplicável, em especial as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

Nesse aspecto, dois grupos independentes merecem destaque:

- ✓ Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- ✓ Brigada de Incêndio.

Além do cumprimento da legislação, no ano de 2016, a Desenvolve SP ofereceu 120 doses de vacina antigripal aos colaboradores interessados.

▶ **Programa de Voluntariado para Doação de Sangue e Medula Óssea**

O Programa de Voluntariado da Desenvolve SP para Doação de Sangue e Medula Óssea tem como objetivo informar, conscientizar e estimular seus colaboradores à doação voluntária e regular de sangue e ao cadastramento para a doação de medula óssea.

Desde 2010, a Desenvolve SP realiza campanhas de incentivo à doação de sangue. Ao todo a empresa acumula 115 participações voluntárias em campanhas de doação de sangue.

Além disso, a partir do ano de 2016, a Desenvolve SP passou a incentivar o cadastro de pessoas como doadores de medula óssea conquistando, inicialmente, 5 novos voluntários.

Em outubro de 2016, a Diretoria da Desenvolve SP aprovou formalmente o incentivo à participação de seus colaboradores em campanhas de doação de sangue e cadastro de doadores de medula óssea.

▶ **Campanha do Agasalho**

A Campanha do Agasalho do Governo do Estado de São Paulo é uma iniciativa do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (FUSSESP), tendo como parceiros todas as Secretarias de Estado, empresários e a sociedade civil.

Desde 2009, no início das atividades da empresa, a Desenvolve SP realiza campanha anual de arrecadação de agasalhos, em parceria com o FUSSESP. Ao todo já foram arrecadadas 1.515 peças, uma média de 189 peças em cada ano de Campanha.

Além disso, a Desenvolve SP participou da Campanha do Agasalho da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para a compra de cobertores a serem doados. Ao todo, foram adquiridos 623 cobertores e a Desenvolve SP contribuiu com a compra de 209 cobertores.

▶ **Campanha de Final de Ano**

Em 2016, a Campanha de Voluntariado de Final de Ano da Desenvolve SP beneficiou o Centro de Acolhida para Mulheres e Crianças em Situação de Violência – Casa Brigadeiro. Foram feitas doações de chocolates e brinquedos, além da elaboração de cartões com mensagens positivas de esperança para as mulheres que vivem no local.

A Campanha foi realizada de forma democrática, sendo que os colaboradores tiveram a oportunidade de escolher, dentre diversas opções, qual a organização que mais gostariam de ajudar.

3 GESTÃO AMBIENTAL

O trabalho de educação e conscientização sobre o consumo racional de recursos naturais é constante na Desenvolve SP. Comunicados direcionados aos colaboradores, enviados por email, e fixados nos murais dos andares e elevadores, orientam a todos sobre como evitar o desperdício e quanto à correta utilização desses recursos.

▶ Programa Coleta Seletiva

Por meio do Programa de Coleta Seletiva, a Desenvolve SP realizou, em 2016, a doação de aproximadamente dois mil quilos de lixo reciclável à Cooperativa de Catadores Autônomos da Prefeitura de São Paulo (Coopere), o que possibilita a geração de emprego e renda, além da defesa do meio ambiente e do incentivo a ações de educação ambiental.

Quanto ao descarte responsável, é contratada anualmente uma empresa para coleta das lâmpadas, a qual separa o material tóxico e dá a destinação correta, além dos *toners* vazios das impressoras, que são doados ao Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo.

▶ Consumo Sustentável

Em 2016, com as ações para economia do consumo de água, tais como o sistema de coleta de água da chuva e dos aparelhos condicionadores de ar e a constante manutenção, a Desenvolve SP permaneceu abaixo da média de consumo em relação ao ano de 2015.

Com a implantação de ações para economia do consumo de energia elétrica, tais como a troca de 20% de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por *led* e campanhas de conscientização, em 2016 houve um aumento de apenas 0,008% em relação ao valor pago em 2015.

4 PROGRAMAS ASSOCIADOS ÀS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DO GOVERNO

A Desenvolve SP busca fortalecer a relação com o Governo do Estado de São Paulo ao participar dos programas estratégicos do Governo Estadual,

contribuindo com o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda e reduzindo as diferenças regionais.

Para isso, disponibiliza as linhas de financiamento e programas associados às políticas de desenvolvimento do Estado de São Paulo em condições especiais, com taxas de juros reduzidas ou subsidiadas pelo governo. São eles:

▶ Programa de Apoio Regional para o Vale do Ribeira, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico dos municípios situados naquela região, por meio do financiamento ao agronegócio, comércio, serviços e indústria.

▶ Programa São Paulo Inova, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para apoiar empresas de base tecnológica e de perfil inovador em estágio inicial ou em processo. O programa conta com duas linhas de financiamento operadas pela Desenvolve SP: Linha de Incentivo à Tecnologia e a Linha de Incentivo à Inovação. Em 2016, a Desenvolve SP desembolsou R\$ 5,3 milhões para empresas ligadas à Linha de Incentivo à Tecnologia. Além das linhas de financiamento, o programa conta com o Fundo de Investimento Inovação Paulista.

▶ Programa de Apoio ao Setor Avícola (Proavi), por meio de operações de crédito para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em 2016, a Desenvolve SP desembolsou R\$ 21,5 milhões para empresas vinculadas ao Programa.

▶ Linha Emergencial para Recuperação de Empresas (LRE), destinada a atender as cidades onde foi decretado estado de emergência ou de calamidade pública em decorrência de desastres provocados por fenômenos da natureza.¹² Os financiamentos destinam-se às empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, estabelecidas na cidade atingida. Em 2016, a Desenvolve SP desembolsou R\$ 3,9

▶ *Através do Decreto nº 62.314/2016, o Programa Proavi foi prorrogado até 31/12/2017.*

▶ *Em 2016, a linha LRE foi disponibilizada para Jarinu atendendo a 59 empresas do município com um total de R\$ 3,9 milhões de desembolso.*

¹² Para a utilização da Linha Emergencial para Recuperação de Empresas com recursos do Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac), é necessária, também, a autorização de atendimento ao município pelo Conselho de Orientação do fundo.

milhões para a LRE.

▶ Programa Saúde SP, para financiamento às Santas Casas paulistas e instituições filantrópicas de saúde por meio da Linha BNDES Saúde.

▶ Pitch Gov, Programa da Associação Brasileira de *Startups* em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, buscou em startups soluções inovadoras para demandas de áreas como educação, saúde e facilidades. As Secretarias de Estado e órgãos participantes listaram desafios e mais de trezentas startups apresentaram suas soluções.

No final do processo, doze iniciativas atenderam aos requisitos das secretarias envolvidas e órgãos participantes. Seis *startups* assinaram o convênio no mês de maio de 2016, e as outras seis estão em processo avançado de formalização e assinatura da parceria com o Governo do Estado.

5 FORNECEDORES

As compras efetuadas pela Desenvolve SP já são alinhadas à legislação em vigor e ao Comitê de Contratações Sustentáveis, órgão criado para atendimento ao Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis.¹³ Quando da definição dos itens a serem adquiridos pela Instituição, bem como na elaboração do edital, são priorizados os produtos com selo ambiental, assim como condutas sustentáveis no decorrer da prestação de serviços.

6 DOAÇÕES E PATROCÍNIOS COM INCENTIVOS FISCAIS

Pautada pelo princípio de ser uma empresa socialmente responsável, a Desenvolve SP apoiou, por meio de incentivo fiscal, projetos que tem como contrapartida ganhos positivos para a sociedade.

Ao todo, foram R\$ 775,0 mil destinados a oito projetos inscritos e aprovados para captação de recursos com incentivo fiscal no âmbito de legislações:

¹³ Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis: tem o objetivo de implantar, promover e articular ações que visem a inserir critérios socioambientais, compatíveis com os princípios de desenvolvimento sustentável, nas contratações a serem efetivadas no âmbito da Administração Pública direta e autárquica do Estado.

- ▶ Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Valor: R\$ 85.000,00
- ▶ FEI-SP – Fundo Estadual do Idoso. Valor: R\$ 85.000,00
- ▶ PRONAS/PCD – Associação Escola Louis Braille: Doação com incentivo fiscal ao projeto “Ações Integradas em Deficiência Visual: Família, Saúde e Escola . Valor: R\$ 85.000,00
- ▶ PRONON – Fundação Faculdade de Medicina (FFM): Doação com incentivo fiscal ao projeto de pesquisa “Retratos da Mama”. Valor: R\$ 85.000,00
- ▶ Lei de Incentivo ao Esporte - Clube de Natação de Maratonistas C Naman. Patrocínio com incentivo fiscal ao projeto “Navega SP”. Valor: R\$ 50.000,00
- ▶ Lei de Incentivo ao Esporte - Instituto Esporte e Educação. Patrocínio com incentivo fiscal ao projeto “Rede de Núcleos Esportivos Sócio-Educativos IEE_A”. Valor: R\$ 35.000,00
- ▶ Lei Rouanet - Bits Produções. Patrocínio com incentivo fiscal ao projeto “BIG Festival - Brazil's Independent Games Festival - 5a Edição”. Valor: R\$ 200.000,00
- ▶ Lei Rouanet - Museu de Arte Moderna de São Paulo. Patrocínio com incentivo fiscal ao projeto “Plano Anual de Atividades - MAM/SP 2016”. Valor: R\$ 150.000,00

XI DESTAQUES

- ▶ A Desenvolve SP completou sete anos de atuação, ajudando no desenvolvimento da economia paulista e na melhoria da qualidade de vida da população.
- ▶ Publicação da 4ª edição da Revista Desenvolve SP, que trata sobre novas estratégias e oportunidades para as pequenas e médias empresas em três frentes prioritárias: inovação, eficiência e produtividade. A revista foi a vencedora do Prêmio Aberje 2016 na categoria Mídia Impressa, no estado de São Paulo, além de ser uma das três finalistas na mesma categoria no âmbito nacional. Esse é considerado o prêmio setorial mais importante do Brasil que reconhece as melhores práticas em comunicação empresarial do país.
- ▶ Lançamento do novo site da Desenvolve SP, que apresenta um *layout* mais moderno, além de um conteúdo voltado para os empresários, ao tema inovação, novas ferramentas e vídeos tutoriais.
- ▶ Realização do Movimento pela Inovação, incentivando a inovação nas pequenas e médias empresas paulistas, nas cidades de Araçatuba, Botucatu, Campinas, Guarulhos, Marília, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, atendendo mais de quatrocentos empreendedores.
- ▶ Lançamento das linhas BNDES Exim Pré-embarque Empresa Inovadora e BNDES Soluções Tecnológicas, com recursos do BNDES.
- ▶ Lançamento da Linha Crédito Digital, no segundo semestre, que inova ao utilizar a certificação digital para facilitar o acesso de empresas de pequeno porte ao crédito. Desde o começo de sua operacionalização, até 31 de dezembro de 2016, foram desembolsados R\$ 3,1 milhões para 56 empresas.
- ▶ Lançamento da websérie “Caminhos da Inovação”, que conta histórias de empreendedores visionários que transformaram projetos inovadores em realidade. A websérie está disponível no canal do youtube e recebeu mais de 2,4 milhões de visualizações.
- ▶ Publicação da Cartilha de Instruções de Pleitos do Setor Público, no site institucional, com o objetivo de instruir os municípios sobre os pedidos de

financiamento.

▶ A Desenvolve SP firmou contrato de financiamento, no valor total de R\$ 41 milhões, com dez prefeituras paulistas: Cafelândia, Iperó, Itapira, Jaboticabal, Jales, Limeira, Olímpia, Piedade, São José do Rio Preto e Várzea Paulista, para obras de infraestrutura.

▶ Conclusão, em junho, do processo de aquisição da sede da Desenvolve SP.

▶ Parceria firmada com a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ABESCO), com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico do Estado, por meio do financiamento de projetos de eficiência energética, e com a Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba (Inova Sorocaba), com vistas à disponibilização das linhas de financiamento às empresas inovadoras da região.

▶ Duplicação do limite de repasses da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) de R\$ 80,0 milhões para R\$ 160,0 milhões.

▶ O Presidente da Desenvolve SP recebeu, do Comando da Aeronáutica, a outorga da Ordem do Mérito Aeronáutico, como reconhecimento pelo trabalho prestado em prol do desenvolvimento da economia do estado de São Paulo.

▶ Prorrogação do Decreto Estadual nº 58.764, de 20 de dezembro de 2012, que autoriza a vinculação de créditos acumulados de ICMS em garantia no Programa de Apoio às Empresas do Setor Avícola (Proavi), que efetuam o abate de aves no estado de São Paulo.

▶ Desde o início de suas operações, junto à Desenvolve SP, até 31 de dezembro de 2016, os Fundos Garantidores já foram utilizados em 703 operações.

▶ Até 31 de dezembro de 2016, 36 empresas foram investidas por meio dos Fundos de Investimento em Participações, das quais 27 estão localizadas no estado de São Paulo.

▶ Disponibilização da Linha Emergencial para Recuperação de Empresas para Jarinu. Os empresários puderam solicitar recursos para reconstruir estabelecimentos comerciais, repor estoques e realizar a compra de máquinas e equipamentos, após o tornado que devastou o município. A linha desembolsou

R\$ 3,9 milhões para 59 empresas do município.

XII FICHA TÉCNICA

11/03/2009 Início das atividades	Junho de 2009 Primeira operação
R\$ 1 bilhão Capital Social	161 Colaboradores
R\$ 1.054 milhões Patrimônio Líquido	R\$ 1.513 milhões Ativos Totais
R\$ 282 milhões Desembolso em 2016	R\$ 2.351 milhões Desembolso acumulado*
1.571 Empresas atendidas*	3.319 Operações*
264 Cidades atendidas*	R\$ 1.146 milhões Saldo da Carteira de Crédito
3,40% ROAE	65,15% Índice de Eficiência
91,25% Índice de Qualidade da Carteira (AA-C)	1,89% Índice de Inadimplência

*Período: 11/03/2009 – 31/12/2016

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
Diretor Presidente

ÁLVARO SEDLACEK
Diretor Financeiro e de Negócios

JOAQUIM ELÓI CIRNE DE TOLEDO
Diretor de Infraestrutura e TI

JULIO THEMES NETO
Diretor de Fomento e de Crédito

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Luiz França Gomes - *Presidente*

Arnaldo Calil Pereira Jardim

Francisco Vidal Luna

José Luiz Ribeiro

Lídia Goldenstein

Luiz Carlos Motta

Marcos Antonio Monteiro

Milton Luiz de Melo Santos

Roberto Brás Matos Macedo

DIRETORIA COLEGIADA

Milton Luiz de Melo Santos - *Diretor Presidente*

Álvaro Sedlacek - *Diretor Financeiro e de Negócios*

Joaquim Elói Cirne de Toledo - *Diretor de Infraestrutura e TI*

Julio Themes Neto - *Diretor de Fomento e de Crédito*

CONSELHO FISCAL (membros efetivos)

David Polessi de Moraes

Grace Maria Monteiro da Silva Freitas

Isadora Chansky Cohen

Humberto Baptistella Filho

COMITÊ DE AUDITORIA

Jerônimo Antunes - *Presidente*

Carlos Eduardo Sampaio Lofrano

Francisco Vidal Luna

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

Francisco Vidal Luna - *Presidente*

Carlos Eduardo Sampaio Lofrano

Jerônimo Antunes